



INFORMATIVO TÉCNICO DO SEMIÁRIDO - ISSN - 2317-305X

GRUPO VERDE DE AGROECOLOGIA E ABELHAS  
- Artigo Técnico -

*Inventário da oferta turística do município de Flores,  
Estado de Pernambuco*

Rosélia Maria de Sousa Santos<sup>1</sup>, Rafael Chateaubriand de Miranda<sup>2</sup>, Iluskhanney Gomes de Medeiros Nóbrega<sup>3</sup>,  
José Ozildo dos Santos<sup>4</sup>, Almir de Albuquerque Fernandes<sup>5</sup> e Patrício Borges Maracajá<sup>6</sup>

**RESUMO** - O município de Flores, Estado de Pernambuco, possui um potencial turístico de valor inestimável, fundamentado no patrimônio natural e cultural. Nele, o ecoturismo vem sendo apresentada como uma atividade de lazer propulsora do desenvolvimento local por possibilitar a integração da população com o meio ambiente, em suas múltiplas e complexas relações. O Inventário da Oferta Turística do Município de Flores se propõe a apresentar as potencialidades turísticas do referido município, dentro da paisagem onde se inserem. Seu objetivo prende-se à formulação de diretrizes capazes de articular o turismo local às demandas por desenvolvimento social e econômico. Incorporando as perspectivas distintas da história, da arquitetura, da paisagem ambiental e dos valores culturais do município, o Inventário da Oferta Turística do Município de Flores busca identificar os principais pontos que possuem possibilidades de exploração turísticas. Com a presente pesquisa, observou-se que no município de Flores existe a necessidade de se desenvolver o turismo como atividade alternativa ou complementar dos espaços rurais e naturais. A inserção do turismo como opção alternativa socioeconômica emergente é uma atividade adequada à realidade do referido município e um instrumento que contribuirá para a melhoria das condições de vida da sociedade e dos moradores rurais, estimulando o uso sustentável dos recursos existentes nos espaços rurais e naturais. A existência de diversos atrativos que foram identificados no município (destacando-se as belas paisagens, queda d'água, morros, canyons e afloramentos rochosos, pinturas e inscrições rupestres, casas de pedra, mirantes, grutas, nascentes de água, tradições culturais e rurais) demonstra o potencial de desenvolvimento turístico associado a esses atrativos. Os dados, as informações e os atrativos levantados pela presente pesquisa constituem-se em importantes fontes e bases de informações turísticas, fornecendo subsídios indispensáveis para o direcionamento de políticas, planos e programas de desenvolvimento do turismo no referido município.

**Palavras-chave:** Município de Flores, Pernambuco. Inventário. Turismo local.

*Inventory of tourist offer of the town of Flores, State of Pernambuco*

**ABSTRACT** - The municipality of Flores, Pernambuco State, has a priceless tourism potential, based on the natural and cultural heritage. In it, ecotourism has been presented as an activity of leisure driving local development by enabling the integration of people with the environment in its multiple and complex relationships. The Inventory of Tourist Offer of the City of Flowers intends to present the tourist potential of the municipality, within the landscape in which they operate. Your goal relates to the formulation of guidelines can articulate local tourism demands for social and economic developmen. Incorporating the different perspectives of history, architecture, landscape environmental and cultural values of the city, the Inventory of Tourist Offer of the City of Flowers seeks to identify the main points that have possibilities for tourist exploitation. With this research, we observed that in the city of Flores there is a need to develop tourism as an alternative or complementary activity of rural and natural spaces. The inclusion of tourism emerging as an alternative option is a socioeconomic activity suitable to the reality of the municipality and an instrument that will contribute to improving the living conditions of society and rural residents, encouraging the

Recebido em 30/01/2013 Aceito em 28/02/2013

<sup>1</sup>Diplomada em Gestão Pública, especialista em Direito Administrativo e Gestão Pública (FIP) Email: roseliasousasantos@hotmail.com

<sup>2</sup>Bacharel em Direito, graduado pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG. E-mail: rafamiranda290885@gmail.com

<sup>3</sup>Jornalista, graduada pelas Faculdades Integradas de Patos e especialista em Assessoria de Comunicação pela mesma IES. E-mail: yluska.gmn@gmail.com

<sup>4</sup>Diplomado em Gestão Pública, pós-graduado em Direito Administrativo e Gestão Pública (FIP). Email: ozildoroseliasolucoes@hotmail.com

<sup>5</sup>Graduado em Geografia, especialista em Educação e mestrando em Sistemas Agroindustriais (UFCG). Email: pazeluzalmair@gmail.com

<sup>6</sup>Eng. Agrônomo e Doutor Engenheiro Agrônomo pela UCO - Universidad de Córdoba Espana, Título convalidado pela USP como D. Sc, Entomologia. E-mail: patricio@ufcg.edu.br

sustainable use of existing resources in rural and natural areas. The existence of many attractions that were identified in the municipality (highlighting the beautiful scenery, waterfall, hills canyons and rocky outcrops, paintings and inscriptions, stone houses, viewpoints, caves, springs, and cultural traditions rural) demonstrates the potential for tourism development associated with these attractions. The data, information and the attractive raised by this study constitute important sources and bases of tourist information, providing grants indispensable for the targeting of policies, plans and programs for tourism development in the municipality.

**Keywords:** City of Flowers, Pernambuco. Inventory. Local tourism.

## 1 Introdução

O município de Flores-PE possui um potencial turístico de valor inestimável, fundamentado no patrimônio natural e cultural. Nele, o ecoturismo vem sendo apresentada como uma atividade de lazer propulsora do desenvolvimento local por possibilitar a integração da população com o meio ambiente, em suas múltiplas e complexas relações. No entanto, é importante divulgar esse imenso potencial para que o mesmo seja aproveitado da melhor forma, racionalmente.

No desenvolvimento de um plano turístico, a informação assume um papel de grande relevância. Ela serve para estabelecer objetivos, identificar as melhores atividades turísticas, os recursos necessários e, formular linhas de ações específicas. Sua principal base informativa no turismo é o levantamento da oferta turística (BRASIL, 2010).

Diante desta constatação, o **Inventário da Oferta Turística do Município de Flores - PE** se propõe a apresentar as potencialidades turísticas do referido município, dentro da paisagem onde se inserem. Seu objetivo prende-se à formulação de diretrizes capazes de articular o turismo local às demandas por desenvolvimento social e econômico.

A metodologia do inventário reflete a compreensão do município de Flores como um ponto no *'roteiro turístico'* do sertão pernambucano.

Incorporando as perspectivas distintas da história, da arquitetura, da paisagem ambiental e dos valores culturais do município, o **Inventário da Oferta Turística do Município de Flores - PE** busca identificar os principais pontos que possuem possibilidades de exploração turísticas. E, foi estruturado a fim de servir como fonte para:

- a) Identificar características e fatores que determinam as motivações de viagem;
- b) Dimensionar a oferta de serviços equipamentos e infraestrutura disponíveis, para o processo de ocupação turística do território;
- c) Diagnosticar deficiências e pontos críticos entre a oferta e a demanda turística existentes;
- d) Permitir a previsão do comportamento do mercado em função da análise de tendências;
- e) Direcionar os programas de ação para o planejamento estratégico do desenvolvimento do setor;
- f) Analisar o efeito multiplicador do turismo no cenário econômico do município;
- g) Organizar o setor de turismo na estrutura administrativa do setor público;
- h) Hierarquizar e priorizar os atrativos e conjuntos existentes para sua utilização otimizada e ordenada;

i) Servir como fonte de pesquisa e consulta aos empresários, aos estudantes e à comunidade em geral, interessados na atividade turística do município.

## 2 Materiais e Métodos

### 2.1 Tipo de pesquisa

A metodologia utilizada na pesquisa seguiu as normas e orientações do processo de Inventariação da Oferta Turística, que consiste em levantar, identificar e registrar os atrativos, serviços e equipamentos turísticos e as demais estruturas que servem de apoio ao turista. Para alcançar os objetivos propostos pelo processo de inventariação, foram realizadas pesquisas exploratórias das fontes secundárias, posteriormente complementadas pela pesquisa de campo, que de fato fez um levantamento censitário dentro do escopo estabelecido pelo objeto de pesquisa. Num segundo momento, coletou-se dados em diversos órgãos competentes, de acordo com cada assunto, IBGE, SEC-PE, IDAF, IBAMA, IEMA, Prefeitura Municipal e outros órgãos do município.

Foram solicitadas ainda algumas informações em empresas concessionárias de serviço público, como Compesa, Celpe e TELEMAR, com o intuito de levantar dados da infraestrutura do município.

### 2.2 Objeto de pesquisa

O objeto de pesquisa priorizou a categoria de serviços e equipamentos turísticos, composta pelos meios de hospedagem, alimentação, agenciamento, transportes, eventos, lazer e entretenimento, guias e outros serviços turísticos. Procurou-se identificar o maior número possível de atrativos turísticos, serviços e equipamentos de apoio ao turismo, para a organização de um cadastro no município.

### 2.3 Instrumentos de coleta de dados

Os instrumentos utilizados para coleta dos dados em campo foram os formulários de pesquisa padrão, adotados pela DPES/IPTUR, aplicados no processo de inventário turístico. No total são 10 modelos diferentes de formulários desenvolvidos especificamente para o levantamento dos diversos tipos de atrativos, serviços e equipamentos que compõem a oferta turística. Esses formulários de pesquisa utilizados para o levantamento das informações seguiram o conteúdo do *'Inventário da Oferta Turística: Metodologia'* (BRASIL, 2003).

### 2.4 Pesquisas Secundárias

A principal fonte de pesquisa secundária foi a internet, onde foram consultados os sites do governo federal, estadual e municipal, destacando:

INVTUR - Sistema de Inventariação da Oferta Turística do Ministério do Turismo;

CADASTUR – Sistema de Cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor do turismo;

SISTUR – Sistema de Informações Turísticas do Estado de Pernambuco;

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;

FJN – Fundação Joaquim Nabuco;

Também foram realizadas pesquisas em revistas, folders, guias turísticos e em entidades de classe ligadas ao turismo. Os dados coletados através das pesquisas secundárias foram de extrema importância para a condução dos trabalhos em campo.

## 2.5 Identificação e Registro dos atrativos

O levantamento das informações sobre os atrativos, equipamentos e infraestrutura turísticas do município foram pesquisados ‘in loco’, utilizando-se câmara fotográfica digital para o registro fotográfico e também GPS para determinação das coordenadas de cada atrativo. Mediante o levantamento fotográfico, objetivou-se não somente visualizar os aspectos que compõe o conjunto de fatores que influenciam no desenvolvimento turístico no município de Flores, como também criar um acervo que poderá ser consultado para análises e comparações futuras.

## 2.6 Sistematização e Validação dos Dados

Os dados coletados foram lançados no Cadastro Municipal de Turismo, e posteriormente encaminhados por meio de um relatório preliminar para que o secretário municipal de turismo fizesse a validação dos dados inventariados, atestando que eles refletem a realidade do município.

## 3 Caracterização do município de Flores, Estado de Pernambuco

### 3.1 Aspectos históricos

O desbravamento do território que mais tarde formaria o município de Flores iniciou-se no século XVII. Contudo, a primeira penetração registrada na História, data de meados de 1589, quando, elementos ligados à famosa Casa da Torre, por ordens de Garcia d’Ávila, empreenderam uma entrada ao interior do atual Estado de Pernambuco, seguindo o leito do Rio Pajeú, em seu sentido contrário.

A História não guardou os nomes dos integrantes dessa expedição, nem mesmo de seu comandante. No entanto, a tradição local conta que a referida entrada era composta por uns vinte e tantos colonos, que “seguindo as margens de um rio desconhecido, o Pajeú, chegaram a uma aldeia de índios tapuias, localizada à margem esquerda daquele rio, no lugar hoje denominado Alto das Flores” (SOUZA NETO, 1999).

O local era habitado por índios da nação Tapuia. Os elementos brancos que formavam a referida expedição foram todos aprisionados e depois trucidados, por ordem do guerreiro Aruan, chefe local. A tradição local também registra que na oportunidade, salvaram-se apenas duas meninas, “que os índios começaram a adorar como divindades, tal suas belezas, que deram-lhe os nomes de Aracê a mais velha e Moema à mais moça. Aquelas meninas ficaram sobe a proteção dos guerreiros mais fortes que recebavam que fossem capturadas por outros silvícolas” (SOUZA NETO, 1999).

Em 1603, uma segunda expedição chegou à região e encontrou os tapuias locais já ‘meios civilizados’, certamente, pelo contato com as duas meninas. Os portugueses e os mamelucos, que formavam essa expedição, chefiados por Simeão Pereira Garrinho, entenderam-se com os aborígenes e ali deram início a fundação de um arraial. O local escolhido para a fundação do arraial foi a margem direita do rio Pajeú (HONORATO, 1863).

O aglomerado humano, aos poucos, foi ganhando importância e mais tarde, recebeu a denominação de ‘Povoação de Flores’, numa alusão ao cultivo de flores ali praticado pelas irmãs Aracê e Moema. Entretanto, embora aceita pela tradição local, essa versão não possui confirmação histórica.

Durante os séculos XVII e XVIII, inúmeras sesmarias foram concedidas no território da antiga ‘Povoação das Flores’, que se estendia do atual município de Brejinho, nos limites com Teixeira, na Paraíba, até a povoação de Cabrobó (CAMPOS, 1999).

Nos primeiros anos do século XVII, a povoação de Flores já apresentava um certo delineamento urbano e sediava a Missão de Santo Antonio de Pajé e possuía uma imponente capela dedicada à Nossa Senhora do Rosário, mantida por uma irmandade de homens de cor.

Em 1749, Francisco Dias d’Ávila, senhor da Casa da Torre, doou as terras necessária para a formação do patrimônio da futura freguesia da povoação de Flores, que somente foi criada em 11 de setembro de 1783, por provisão assinada por Dom Tomás da Encarnação Costa Lima, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição.

A histórica Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da povoação de Pajeú de Flores, no alto sertão pernambucano, teve seu território desmembrando da Matriz de Cabrobó. Sua instalação ocorreu no final de 1783, oportunidade em que o padre João de Sant’Ana Rocha foi empossado como seu primeiro vigário (IBGE, 1959).

A antiga capela de Nossa Senhora do Rosário, por ser a mais bem equipada da localidade, tornou-se sede da novel paróquia, que continuou sediando a irmandade dos negros. O referido templo passou por várias reformas, graças à iniciativa e aos esforços do vigário Pedro Manoel da Silva Burgos. Em 1861, foi totalmente remodelado pelo frade capuchinho Serafim de Catânia, que aqui esteve realizando suas santas Missões. Da criação da freguesia à instalação da vila, transcorreram 27 anos (SOUZA NETO, 1999).

Principal núcleo de ocupação humana em todo o sertão do Pajeú, a povoação de Flores foi elevada à

condição de município, com a denominação de Pajeú de Flores, através do Alvará de 15 de janeiro de 1810, assinado pelo governador da capitania Caetano Pinto de Miranda Montenegro, tornando-se a primeira vila da região. Oficialmente, o município foi instalado no ano seguinte, pelo ouvidor José Marques da Costa (HONORATO, 1863).

Durante a primeira metade do século XIX, a Vila de Pajeú de Flores gozou do privilégio de ser, desde as nascentes até a foz daquele rio, o centro polarizador das decisões políticas e administrativas. A primeira alteração registrada no território de Flores, deu-se em 7 de junho de 1836, quando da criação do distrito de Ingazeira, através da lei provincial nº 23.

Antes, porém, em sessão do Conselho do governo da Província de Pernambuco, realizada em 20 de maio de 1833, foi aprovada uma resolução criando a Comarca de Flores, abrangendo os termos de Cabrobó e Tacaratu. No entanto, um acontecimento inesperado registrado no início da segunda metade do século XIX, trouxe sérias consequências ao município de Flores, determinando sua decadência econômica.

Por imposições políticas, o município teve sua sede e comarca, transferidos para a povoação de Serra Talhada, que ficou elevada à categoria de vila, sob a denominação de Vila Bela, enquanto que Flores, foi reduzida à condição de povoado. Tais transferências foram determinadas através da Lei Provincial nº 280, de 6 de maio de 1851, assinada pelo Dr. José Ildefonso de Souza Ramos, presidente da Província de Pernambuco. Flores readquiriu seu status de vila e município através da Lei Provincial nº 437, de 26 de maio de 1858 (LORENA, 2000).

O município foi reinstalado no dia 14 de fevereiro do ano seguinte. Posteriormente, a Comarca foi restaurada. A vila de Flores foi elevada à condição de cidade, através da Lei Estadual 991, de 1º de julho de 1909. Na divisão administrativa elaborada no ano de 1911, o município aparece constituído por 3 distritos: Flores (Sede), Carnaíba (ex-Carnaíba de Flores) e Colônia de Boa Vista. Tal composição foi mantida na divisão administrativa relativa ao ano de 1933. Contudo, nas divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município de Flores aparece constituído de 4 distritos: Flores (sede), Carnaíba, Borborema (ex-Boa Vista de Colônia) e São Serafim. Este último, pelo Decreto-Lei Estadual nº 92, de 31 de março de 1938, passou a denominar-se Calumbi. Na década de 1950, foram criados os distritos de Quixaba (lei municipal nº 49, de 30-05-1953) e Sítio dos Nunes (lei municipal nº 50, de 30-05-1953).

Em 1953, desmembraram-se de Flores os distritos de Carnaíba e Ibitiranga, para formar o novo município de Carnaíba (lei estadual nº 1819). Cinco anos mais tarde, o distrito de Quixaba foi anexado ao município de Carnaíba (lei estadual nº 3208, 02-09-1958). Em 1963, o território de Flores sofreu nova perda. Dele desmembrou-se o distrito de Calumbi, emancipado através da lei estadual nº 4.938, de 20 de dezembro (IBGE, 2010)

Atualmente, o município de Flores é formado por três distritos: Flores (sede), Sítio dos Nunes e Fátima. E, é

administrado pelo senhor Marconi Martins Santana, que eleito em 2004, logrou reeleição em 2008 e deverá permanecer à frente dos destinos administrativos do município até 31 de dezembro de 2012.

### 3.2 Aspectos geográficos

O município fica situado na Mesorregião da Borborema e na Microrregião Pajeú. Sua área é de 954 Km<sup>2</sup> e seus limites são: **Norte:** com o Estado da Paraíba e o município de Quixaba. **Sul:** com o município de Betânia. **Leste:** com os municípios de Carnaíba e Custódia. **Oeste:** com os municípios de Triunfo e Calumbi. A cidade de Flores está situada a 466 metros de altitude, com uma posição geográfica determinada pelo paralelo de 7° 52' 45" de Latitude Sul, em sua interseção com o meridiano de 37° 58' 54" de longitude Oeste (MASCARENHAS et al., 2005).

Localizado no Sertão do Pajeú, o município de Flores possui clima do tipo Tropical Semiárido, com chuvas de verão. O período chuvoso se inicia em novembro com término em abril. A precipitação média anual é de 431,8mm. Os registros de temperatura exprimem valores que oscilam entre os 25° e 28° C. O acesso ao município é feito através da rodovia federal BR-232 que interliga Recife à Parnamirim (FIDEM, 2000).

A partir da cidade de Serra Talhada, toma-se a rodovia estadual PE-365, percorrendo-se 38 km até atingir a cidade de Flores. O município faz parte da unidade geo-ambiental da Depressão Sertaneja. Possui uma paisagem típica do semiárido nordestino, caracterizada por uma superfície de pediplanação bastante monótona. Seu relevo é suave-ondulado, cortado por vales estreitos, com vertentes dissecadas (FIDEM, 2000).

No município de Flores, a vegetação é composta basicamente por espécime da Caatinga hiperxerófila com trechos de Floresta Caducifólia. Quanto aos solos encontrados no município, nos Patamares Compridos e Baixas Vertentes do relevo suave ondulado ocorrem os Planossolos, mal drenados, fertilidade natural média e problemas de sais. No relevo ondulado ocorrem os Podzólicos, drenados e fertilidade natural média. Inserido nos domínios da Bacia Hidrográfica do Rio Pajeú, o município de Flores é banhado pelo Rio Pajeú e possui ainda os seguintes riachos: da Velha, Fundo, Barbosa, do Cajá, Ramalho, da Vitória, Boqueirão, do Mocambinho, da Jurema, Pitombeira, Seco, do Meio, Cuiveiro, da Canastra, do Pau-Ferro, das Letras, do Catolé, dos Cavalos, dos Pereiras, do Santo, Pedra d' Água, Grande, Tapuio, da Onça e Baixio (MASCARENHAS et al., 2005)

Todos os cursos d' água no município têm regime de escoamento intermitente e o padrão de drenagem é o dendrítico. Os principais reservatórios de água são os açudes Poço Grande (1.500.000m<sup>3</sup>) e Novo. Quanto às águas subterrâneas, o município está inserido no Domínio Hidrogeológico Intersticial e no Domínio Hidrogeológico Fissural (MASCARENHAS et al., 2005).

#### 4 Atrativos turísticos do município de Flores, Estado de Pernambuco

##### ATRATIVOS NATURAIS - SERRAS E MONTANHAS



**Nome do atrativo:** SERRA DO TAMBORIL.

**Localização:** Área de Preservação Ecológica do Assentamento Riacho do Navio II

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito Sítio dos Nunes

**Distância da localidade mais próxima:** 6 km.

**Distância da Sede do município:** 31 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário, em estado regular e sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** a partir da Sede, seguir pela Rodovia PE 227, até o Distrito Sítio dos Nunes, de onde, a altura do cemitério local, pega-se a BR-232, que liga Flores ao município de Serra Talhada. A altura do quilometro 366 da referida rodovia, chega-se a comunidade Tamboril, de onde, por uma estrada vicinal, segue-se até o passador do Pereira, a partir do qual, começa-se a subir a Serra do Tamboril.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** Passador do Pereira (08° 02' 90" S e 37° 53' 89" W).

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** observação de fauna e flora.

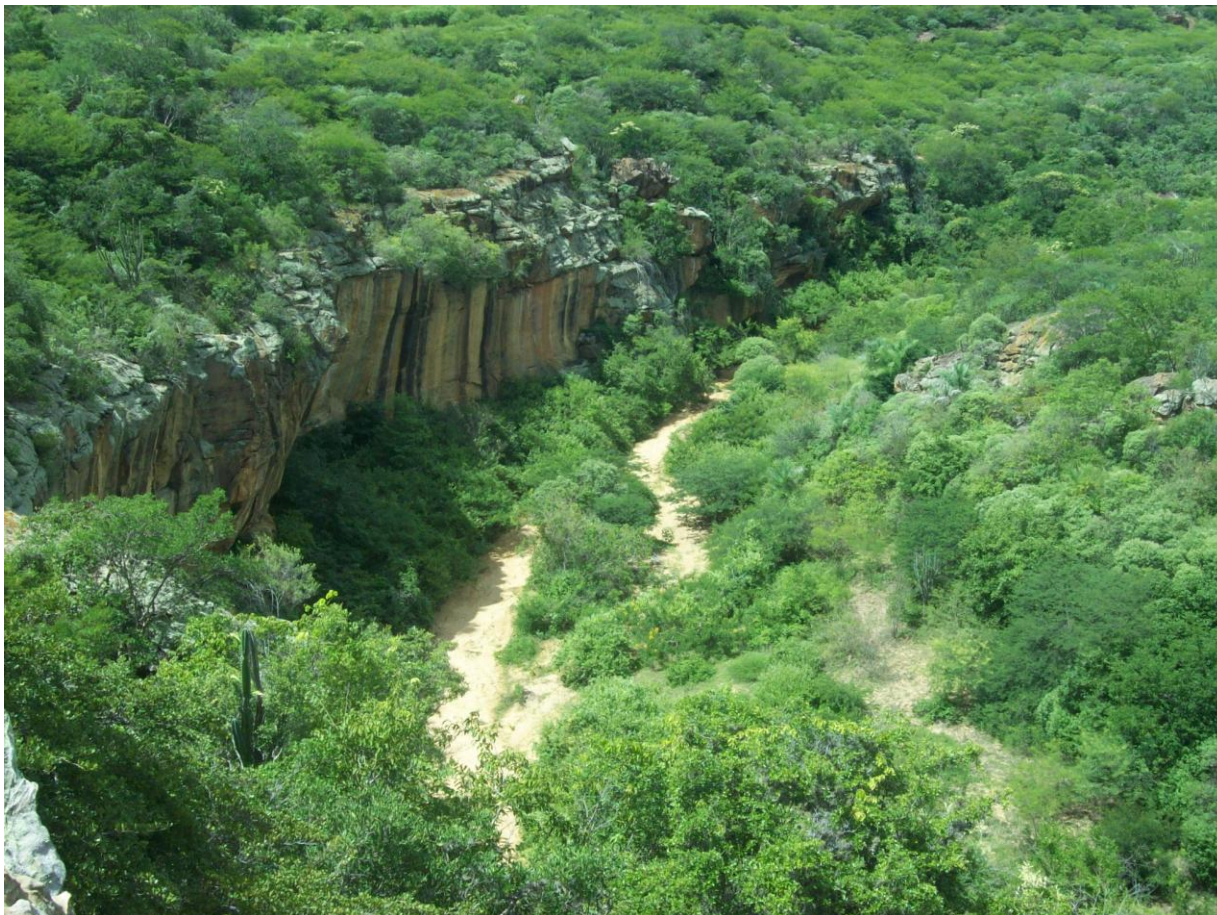
**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** Local e municipal. Maior fluxo de visitação de março a julho.

**Descrição do atrativo:** A Serra do Tamboril é coberta por uma densa vegetação do tipo caatinga, que predomina em todo o município. Do topo da referida serra, pode-se avistar as cidades de Custódia e Flores. Há uma nascente que dá origem a uma pequena queda d'água, que forma o Riacho do Tamboril. A fauna é composta por tatus, sagüiis, tejus, veados, porco do mato, papagaios, canários, azulões, etc.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, julho, 2009.

## CANYON – I



**Nome do atrativo:** CANYON DO CAFUNDÓ.

**Localização:** Sítio Cafundó. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.

**Distância da localidade mais próxima:** 10 Km

**Distância da Sede do município:** 41 km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário, parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** a partir do Distrito de Fátima, pega-se a estrada vicinal que vai até o Sítio Cafundó, passando pela localidade São Benedito. Nos fundos da casa de residência da senhora Maria do Carmo, proprietária local, entra-se por uma pequena porteira e segue-se até a borda do desfiladeiro, passando por dois grandes caldeirões, cavidades naturais, que são utilizadas como depósitos para captação das águas das chuvas.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** observação de fauna e flora, região propícia ao turismo ecológico.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação de março a julho.

**Descrição do atrativo:** o referido Canyon está inserido dentro do magnífico Vale do Cafundó, que se prolonga por vários quilômetros. Em alguns pontos, as paredes rochosas adquirem alturas superiores a duzentos metros, confundido-se com as próprias serras da região. No leito do Canyon, corre o riacho do Cafundó, que aumenta de volume após receber as águas de vários outros pequenos cursos d'água. A vegetação, que serve como mata de galeria, é densa e rica em espécimes de grandes portes, contrariado a cobertura vegetal de outras áreas do município.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, julho, 2009.

## CANYON - II



**Nome do atrativo:** CANYON DO RIACHO DAS LETRAS.

**Localização:** Sítio Riacho das Letras. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.

**Distância da localidade mais próxima:** 11 Km.

**Distância da Sede do município:** 27 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário, parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** a partir da cidade de Flores, pega-se a Rodovia PE - 227, com destino ao Distrito Sítio dos Nunes. Após 19 km, entra-se à esquerda na estrada municipal que vai para o Distrito de Fátima. Depois de percorrer 5,5 Km, deixa-se a referida estrada e pega-se uma pequena trilha, que tem origem numa casa em formato chalé, à direita, num ponto dado pelas coordenadas 07° 58' 96" S e 37° 49' 81" W. Seguindo-se a referida trilha, chega-se ao Riacho das Letras (07° 59' 20" S e 37° 48' 99" W), após um percurso de pouco mais de 2,5 km. Seguindo-se pelo leito do referido riacho, em sentido contrário ao seu curso, pode-se visualizar o pequeno canyon que vai se formando, ao longo do caminho.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** observação da fauna e flora. Paredões com gravuras rupestres em formato e tamanhos variados.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação de março a julho.

**Descrição do atrativo:** pelo referido canyon, passa o Riacho das Letras, abrindo caminho por entre longos paredões, que, em alguns locais, atingem uma altura superior a 150 m. O longo paredão que se descortina somente é interrompido em dois locais e oferece uma bela visão da paisagem, na qual pode ser encontrada uma densa mata ciliar, formada por espécimes nativas que apresentam exemplares com mais de 10 m de altura. A vegetação, que serve como mata de galeria, é densa e rica em espécimes de grandes portes, contrariando a cobertura vegetal de outras áreas do município. O Canyon do Riacho das Letras guarda em seu interior inúmeras gravuras rupestres (em estado regular de preservação), que dão nome ao referido curso d'água, enriquecendo a toponímia local.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, julho, 2009.

## HIDROGRAFIA – RIOS



**Nome do atrativo:** HIDROGRAFIA DO MUNICÍPIO DE FLORES.

**Localização:** em todo o município, urbana e não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** em todo o município.

**Distância da localidade mais próxima:** em todo o município.

**Distância da Sede do município:** em todo o município.

**Transporte regular para o atrativo:** rodoviário, intermunicipal e interestadual de frequência regular, em bom estado de conservação e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** bom.

**Entrada do atrativo:** indefinido.

**Visitação:** de janeiro a dezembro, dias e horários indeterminados, há visitas guiadas, ingresso gratuito, não é necessário autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** os disponíveis na Sede e nas localidades rurais.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** banho e visualização da paisagem.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e de outros municípios da região.

**Descrição do atrativo:** o município de Flores pertence à Bacia do Rio Pajeú, que abrange grande parte do sertão pernambucano. Sua nascente está localizada na Serra do Balanço (ou da Balança), no município de Brejinho (antigo Distrito de Itapetim), entre os Estados de Pernambuco e Paraíba. Percorre uma distância de 347 Km até desaguar no lago formado pela Barragem de Itaparica, no Rio São Francisco. No território florense, seus principais afluentes são os riachos: da Velha, Fundo, Barbosa, do Cajá, Ramalho, da Vitória, Boqueirão, do Mocambinho, da Jurema, Pitombeira, Seco, do Meio, Cuiveiro, da Canastra, do Pau-Ferro, das Letras, do Catolé, dos Cavalos, dos Pereiras, do Santo, Pedra d' Água, Grande, Tapuio, da Onça e Baixio.

**Outros dados:** A Bacia Hidrográfica do Rio Pajeú representa 17,02% do Estado de Pernambuco. É o maior afluente no Sub-médio Rio Francisco. Margeia as cidades de Itapetim, Brejinho, Tuparetama, Ingazeira, Afogados da Ingazeira, Carnaíba, Flores, Calumbi, Serra Talhada, Floresta, Iguaraci, Itacuruba, Mirandiba, São José do Egito, Tabira e Triunfo.

**Referências/Documents consultados:** (1) MASCARENHAS João de Castro [et al.]. **Diagnóstico do município de Flores, estado de Pernambuco.** Recife: CPRM/PRODEEM, 2005. (Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea). (2) FIDEM. **Plano de ação regional 2000-2003:** Orçamento participativo estadual (Região de Desenvolvimento Pajeú-Moxotó). Recife: FIDEM, 2000.



## HIDROGRAFIA - QUEDAS D'ÁGUA



**Nome do atrativo:** QUEDA D'ÁGUA DA SERRA DO TAMBORIL.

**Localização:** Área de preservação ambiental do Assentamento Riacho do Navio II. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito Sítio dos Nunes.

**Distância da localidade mais próxima:** 9 Km.

**Distância da Sede do município:** 34 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário, pavimentado, em estado regular e sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** saindo da Sede, pega-se a rodovia estadual PE 227, em direção ao Distrito Sítio dos Nunes. A altura do cemitério daquela localidade, entra-se na BR-232, que liga Flores ao município de Serra Talhada, seguindo até a localidade de Tamboril, de onde, por uma estrada carroçável, segue-se em direção à Fazenda de João Velho. No passador do Pereira, identificado pelas coordenadas 08° 02' 90" S e 37° 53' 89" W, pega-se uma trilha que ali tem origem, e, começa-se a subir a Serra do Tamboril, onde localizada-se o referido atrativo, num ponto definido pelas coordenadas 08° 04' 22" S e 37° 54' 22" W.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Entrada do atrativo:** porteira na Sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** lazer.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. Maior fluxo de visitação de março a junho, quando predominam as chuvas no município.

**Descrição do atrativo:** o atrativo é cercado por uma densa vegetação nativa em bom estado de preservação. Possui uma queda de aproximadamente 20 m, formando um pequeno riacho denominado Tamboril, que desce pela encosta da serra. A água é clara e fria, escorrendo ao longo da formação rochosa, em declive.

**Referências:** Prefeitura Municipal de Flores. **Sítios arqueológicos do município de Flores-PE**, maio/2009.

## CALDEIRÕES - I



**Nome do atrativo:** CALDERÃO DO CAFUNDÓ - I.

**Localização:** Vale do Cafundó. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima

**Distância da localidade mais próxima:** 10 Km.

**Distância da Sede do município:** 41 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** partindo do Distrito de Fátima, segue-se por uma estrada vicinal, em direção à localidade Cafundó, passando, inicialmente, pela comunidade São Benedito, de onde, já é possível vislumbrar as formações rochosas atípicas, que caracterizam todo o Vale do Cafundó. Seguindo essa estrada até a residência do senhor Ernesto Henrique de Lima (proprietário local), entra-se por uma porteira, localizada no ponto de coordenadas 07° 58' 81" S e 37° 44' 31" W, onde pega-se uma pequena trilha que nos leva até o leito do Riacho do Cafundó. Poucos metros à frente encontra-se o grande **Caldeirão do Cafundó**.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** lazer.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. Maior fluxo de visitação de junho a setembro.

**Descrição do atrativo:** o **Caldeirão do Cafundó I** possui mais de 15 m de extensão por 8,5 m de largura. Sua profundidade máxima é de 9 m. Durante o período chuvoso, o atrativo em descrição fica praticamente cheio pelas águas que escorrem pelas pedras em declive. Numa de suas extremidades, construiu-se uma série de degraus de cimento para facilitar o acesso. O **Caldeirão do Cafundó I** é dividido ao meio por uma longa ponte natural de pedra, que dá uma beleza incomparável ao atrativo. Além de atrativo turístico, serve como um grande reservatório d'água para os habitantes da comunidade.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, julho, 2009.

## CALDEIRÕES - II



**Nome do atrativo:** CALDERÃO DO CAFUNDÓ - II.

**Localização:** Vale do Cafundó. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima

**Distância da localidade mais próxima:** 10 Km.

**Distância da Sede do município:** 41 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** partindo do trajeto descrito para o Caldeirão I, segue-se na estrada até a residência do senhor Zequinha Marinheiro, onde pega-se uma pequena trilha que nos leva até uma série de caldeirões interligados, de formatos e tamanhos variados.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** lazer.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. Maior fluxo de visitação de junho a setembro.

**Descrição do atrativo:** o Caldeirão do Cafundó II possui forma circular e um diâmetro de pouco mais de 3 metros. Sua profundidade é de 2,7m. O atrativo em descrição é ligado a outros caldeirões, de maneira que quando cheio, sangra para o segundo e assim por diante.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, julho, 2009.

### CALDEIRÕES - III



**Nome do atrativo:** CALDEIRÃO DO CAFUNDÓ - III.

**Localização:** Vale do Cafundó. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima

**Distância da localidade mais próxima:** 10 Km.

**Distância da Sede do município:** 41 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** partindo do Distrito de Fátima, segue-se por uma estrada vicinal, em direção à localidade Cafundó. Ao meio caminho, quando começa-se a visualizar o Canyon do Cafundó, entrando-se à direita, numa pequena porteira que dá acesso à sua casa de alvenaria tipo chalé, chega-se ao atrativo em descrição, localizado cerca de 50m da referida residência.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** lazer.

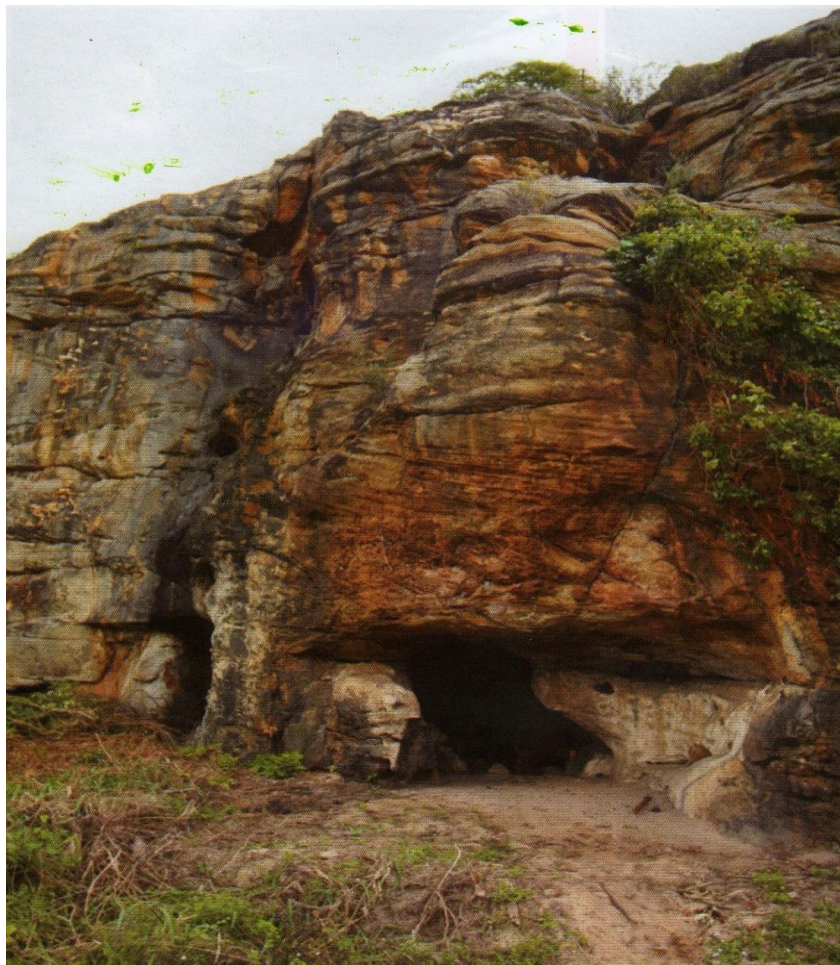
**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. Maior fluxo de visitação de junho a setembro.

**Descrição do atrativo:** o Caldeirão do Cafundó III possui mais 10 m de extensão por 7 m de largura. Sua profundidade máxima é de 0,80 m. Durante o período chuvoso, o atrativo em descrição fica praticamente cheio pela captação das águas da chuva. Uma de suas extremidades termina no desfiladeiro que forma o Canyon do Cafundó, projetando-se por mais de cem metros abaixo. Quando atinge sua capacidade máxima, o atrativo 'sangra', sendo possível observar do outro lado do desfiladeiro, a pequena queda d'água, que se forma na encosta.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, julho, 2009.

## CAVERNAS E GRUTAS



**Nome do atrativo:** GRUTA COVOADO.

**Localização:** Vale do Cafundó. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima

**Distância da localidade mais próxima:** 12 Km.

**Distância da Sede do município:** 43 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** partindo do Distrito de Fátima, segue-se por uma estrada vicinal, em direção à localidade Cafundó. A partir da residência do senhor Zequinha Marinheiro, é possível atingir o Riacho do Cafundó. Utilizando seu leito, chega-se à localidade Covoado.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** lazer.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. Maior fluxo de visitação de junho a setembro.

**Descrição do atrativo:** a gruta apresenta um salão de aproximadamente 10m<sup>2</sup>, em sua base. No ponto extremo de sua base, para o alto, sobrelevam-se três novos andares, que podem ser facilmente escalados, até o teto, onde existe uma abertura na rocha, que se projeta acima da entrada principal, cerca de 12 metros. O local é úmido e possui fauna peculiar, como coruja, morcegos, mocós, marimbondos e abelhas. Na frente da gruta, existe uma extensa área que é ocupada no início do ano, por culturas de subsistência.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, julho, 2009.

## FLORA



**Nome do atrativo:** FLORA DO MUNICÍPIO DE FLORES-PE.

**Localização:** em todo o município.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário, regular intermunicipal, em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular

**Entrada do atrativo:** não há entrada definida.

**Visitação:** diariamente, sem visitas guiadas, ingresso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** 7 (sete) dias.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** os disponíveis na localidade visitada.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal.

**Descrição do atrativo:** a flora é formada por espécimes típicas da caatinga semi-árida. Nela encontram-se angicos, caatingueiras, juremas, juazeiro, mandacaru, xique-xique, marmeleiro, maniçoba, mororó, macambira, umbuzeiro, feijão-bravo, urtiga, catingueira, ipês, baraúnas, entre outros. Observa-se na Serra do Tamboril a presença de uma pequena 'ilha verde', destacando-se das demais áreas do município.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, julho, 2009.

MASCARENHAS João de Castro [et al.]. **Diagnóstico do município de Flores, estado de Pernambuco**. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005. (Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea).

## FAUNA



**Nome do atrativo:** FAUNA DO MUNICÍPIO DE FLORES.

**Localização:** em todo o município.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário, parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário regular intermunicipal, em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** bom.

**Entrada do atrativo:** não há entrada definida.

**Visitação:** diariamente, sem visitas guiadas, ingresso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** 7 (sete) dias.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** os disponíveis na localidade visitada.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal.

**Descrição do atrativo:** o município de Flores apresenta em sua fauna animais típicos da Caatinga nordestina. São espécies como tatu, canário, beija-flor, sagüi, quati, teju, camaleão, conríz, galo-de-campina, entre outros, que sobrevivem à ação predatória do homem. Contudo, a Serra do Tamboril é a única área do município, onde ainda se encontram outros espécimes da fauna regional, a exemplo da onça pintada, do veado e do porco do mato.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, julho, 2009. MASCARENHAS João de Castro [et al.]. **Diagnóstico do município de Flores, estado de Pernambuco**. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005. (Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea).

## OUTROS ATRATIVOS NATURAIS - I



**Nome do atrativo:** PEDRA FURADA ICÓ.

**Localização:** Sítio Icó (Mundo Novo). Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.

**Distância da localidade mais próxima:** 6 Km.

**Distância da Sede do município:** 38 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** a partir do Distrito de Fátima, pega-se a estrada vicinal que vai até o Sítio Cafundó. Após percorrer 5,5 Km, deixa-se a referida estrada, entra-se numa via carroçável e caminha-se pouco mais de 500 metros, contornando um grande bloco de pedra, pela esquerda, de onde pode-se avistar, ao pé de grande serrote, uma casa de alvenaria. Seguindo a mesma trilha, a poucos metros da referida casa, encontra-se uma encruzilhada. Desde ponto, pegando-se a trilha da esquerda, chega-se a residência do senhor José Olímpio Honório, proprietário local. Seguindo em frente, passando pelos fundos da referida morada, atravessa-se um pequeno roçado até chegar à **Pedra Furada do Icó** (1 km depois), que se encontra ao lado direito de outra casa de morada, da mesma propriedade.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação. A localidade Icó encontra-se inserida no Vale do Cafundó, que, por sua vez, constitui-se numa área de rico potencial eco-turístico.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação de março a junho.

**Descrição do atrativo:** a **Pedra Furada do Icó** é um imenso bloco de pedra 'solteiro' (isolado de outras formações), que apresenta uma altura equivalente a de um prédio de três andares. A cavidade formada referido bloco mede aproximadamente 25m<sup>2</sup> de base. Facilmente pode ser acessada, pois existe em sua entrada 'batente naturais', que facilitam a escalada. Dessa cavidade - que possui uma altura máxima de 3,20 m - é possível ter uma excelente visão da paisagem em volta. Uma brisa suave ultrapassa a pedra de um lado para o outro. O local oferece uma comodidade para ocupação humana. Nele, pode-se também encontrar vários grafismos rupestres (pinturas e gravuras) em bom estado de preservação.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, julho de 2009.



## OUTROS ATRATIVOS NATURAIS - II



**Nome do atrativo: PEDRA DA GALINA.**

**Localização:** Sítio do Riacho das Letras. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.

**Distância da localidade mais próxima:** 10 Km.

**Distância da Sede do município:** 27 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** a partir da Sede, pega-se a Rodovia que liga Flores ao Distrito de Sítio dos Nunes. Após percorrer 19 Km, deixa-se o asfalto e segue por uma estrada municipal, à esquerda, que vai até o Distrito de Fátima. No ponto definido pelas coordenadas 07° 58' 96" S e 37° 49' 81" W, distante 5,5 Km do início da referida via de acesso, entra-se a direita e segue-se por uma trilha que vai até o Riacho das Letras (após um percurso de 2,5 Km), onde se inicia uma caminhada pelo leito do referido curso d'água, por cerca de dez minutos. O atrativo encontra-se num ponto bastante visível, localizado na margem direita do Riacho das Letras, poucos metros depois do paredão contendo grafismos (07° 59' 24" S e 37° 48' 96" W).

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação de março a junho.

**Descrição do atrativo:** a **Pedra da Galinha** é um afloramento rochoso de aproximadamente 10 m de altura, tendo em seu topo uma pequena pedra em formato de uma galinha, coberta pela vegetação de galeria, que margeia o Riacho das Letras. Bom local para observação do Riacho e da Serra das Letras, espaços onde são encontrados vários locais com gravuras rupestres.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores. **Sítios arqueológicos do município de Flores (I)**, maio de 2009.

### OUTROS ATRATIVOS NATURAIS - III



**Nome do atrativo:** PEDRA DO CHAPÉU

**Localização:** Sítio Icó. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.

**Distância da localidade mais próxima:** 6 Km.

**Distância da Sede do município:** 37 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** a partir do Distrito de Fátima, pega-se a estrada vicinal que vai até o Sítio Cafundó. Após percorrer 5,5 Km, deixa-se a referida estrada, entra-se numa via carroçável e caminha-se pouco mais de 500 metros, contornando um grande bloco de pedra, pela esquerda, de onde pode-se avistar, ao pé de grande serrote, uma casa de alvenaria. Seguindo a mesma trilha, a poucos metros da referida casa, encontra-se uma encruzilhada. Desde ponto, pegando-se a trilha da esquerda, chega-se a casa de residência do senhor José Olímpio Honório, proprietário local. Seguindo em frente, passando pelos fundos da referida morada, atravessa-se um pequeno roçado até chegar à **Pedra do Chapéu** (1 km depois), que se encontra a poucos metros da **Pedra Furada do Icó**.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação de março a junho.

**Descrição do atrativo:** a **Pedra do Chapéu** possui cerca de 2 m de comprimento, por 1,5 de largura. Sua altura é de aproximadamente 1,5 m e seu formato é côncavo, apresentando, em seu interior, uma pequena cavidade. De longe, o atrativo em discrição parece um grande chapéu mexicano, talhado na pedra bruta. A **Pedra do Chapéu**, encontra-se entre dois sítios arqueológicos, que apresentam pinturas e gravuras rupestres.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, julho de 2009.

## OUTROS ATRATIVOS NATURAIS - IV



**Nome do atrativo:** PEDRA DO ALTAR.

**Localização:** Serra do Tamboril. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito Sítio dos Nunes.

**Distância da localidade mais próxima:** 9 Km.

**Distância da Sede do município:** 34 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** a partir do Distrito Sítio dos Nunes, pega-se a BR -232, que liga Flores ao município de Serra Talhada. Na altura do KM 366, na localidade Tamboril, deixa-se o asfalto e segue por uma estrada vicinal, em direção à Fazenda de João Velho. A partir do Passador do Pereira (08° 02' 90" S e 37° 53' 89" W), por uma trilha ali nascente, começa-se a subir a Serra do Tamboril, sempre avistando-se a formação rochosa, denominada pelos moradores da região como a 'Pedra do Altar'. Do Passador do Pereira até o referido atrativo, caminha-se cerca de 45 minutos, por trilha que possui pequenos obstáculos.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação de março a junho.

**Descrição do atrativo:** Pedra do Altar é um afloramento rochoso de aproximadamente 10 m de altura, existente na encosta da Serra do Tamboril, circundada por uma densa vegetação nativa. Ao seu lado, corre em declive o Riacho Tamboril, que possui sua nascente a pouco mais de 300 metros, serra acima. Do topo da **Pedra do Altar** é possível ter uma excelente vista da região, cuja beleza é mais acentuada durante o período chuvoso, quando toda a vegetação é coberta pelo verde.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores. **Sítios arqueológicos do município de Flores (I)**, maio de 2009.

## OUTROS ATRATIVOS NATURAIS - V



**Nome do atrativo:** PEDRA DA TARTARUGA DO CAFUNDÓ.

**Localização:** Sítio Cafundó. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.

**Distância da localidade mais próxima:** 10 Km.

**Distância da Sede do município:** 41 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** a partir do Distrito de Fátima, pega-se a estrada vicinal que vai até o Sítio Cafundó, passando pela localidade São Benedito. Em frente à casa de residência do senhor Ernesto Henrique de Lima, proprietário local, entra-se por uma pequena porteira (07° 58' 81"S e 37° 44' 31"W) e desce até o leito do Riacho do Cafundó. Uma pequena trilha que leva até o paredão rochoso, contendo algumas pinturas rupestres, passa pela Pedra da Tartaruga, que fica a pouco mais de trezentos metros da mencionada porteira, num local definido pelas coordenadas 07° 58' 91"S e 37° 44' 35" W.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação de março a junho.

**Descrição do atrativo:** a Pedra da Tartaruga do Cafundó é um bloco rochoso de aproximadamente 2,5 m de altura, em formato oval, com um diâmetro de pouco mais de 1,80 m. A referida pedra está numa pequena elevação, separada do Riacho do Cafundó por uma estreita área de plantação de cultura de subsistência. Formação atípica, é coberta parcialmente por fungos e apresenta-se em perfeito estado de conservação, inexistindo sobre depredação antrópica.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores. **Sítios arqueológicos do município de Flores (I)**, maio de 2009.

## OUTROS ATRATIVOS NATURAIS – VI



**Nome do atrativo:** PEDRA DA TARTARUGA DO ICÓ - I.

**Localização:** Sítio Icó. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.

**Distância da localidade mais próxima:** 6 Km.

**Distância da Sede do município:** 37 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** a partir do Distrito de Fátima, pega-se a estrada vicinal que vai até o Sítio Cafundó. Após percorrer 5,5 Km, deixa-se a referida estrada e entra-se numa via carroçável e caminha-se pouco mais de 500 metros, contornando um grande bloco de pedra, pela esquerda, de onde pode-se avistar, ao pé de grande serrote, uma casa de alvenaria, onde mora uma filha do senhor José Olímpio Honório (proprietário local). O atrativo em descrição encontra ao lado direito da referida casa, pouco mais de 8 metros, da parede lateral.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação de março a junho.

**Descrição do atrativo:** a Pedra da Tartaruga do Icó possui quase o mesmo formato e dimensões da encontrada no Cafundó. Lamentavelmente, vem sofrendo depredações, face a pouca distância de um ponto de ocupação humana, sendo utilizada como poleiro de galinha, local para secagem de produtos do campo, etc.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, julho de 2009.

## OUTROS ATRATIVOS NATURAIS - VII



**Nome do atrativo:** PEDRA DA TARTARUGA DO ICÓ - II.

**Localização:** Sítio Icó. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.

**Distância da localidade mais próxima:** 6 Km.

**Distância da Sede do município:** 37 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** cerca de 500 após o ponto final assinado no trajeto descrito no atrativo anterior, chega-se à residência do senhor José Olímpio Honório. O atrativo em descrição encontra ao lado esquerdo da referida residência, pouco mais de 100 metros, de sua parede lateral.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação de março a junho.

**Descrição do atrativo:** a Pedra da Tartaruga do Icó – II possui quase as mesmas dimensões do atrativo anterior. É uma formação que se destaca no topo de um grande bloco de pedra.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, julho de 2009.

## OUTROS ATRATIVOS NATURAIS – VIII



**Nome do atrativo:** RESERVA AMBIENTAL DO ASSENTAMENTO RIACHO DO NAVIO II.

**Localização:** Serra do Tamboril. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito Sítio dos Nunes.

**Distância da localidade mais próxima:** 10 Km.

**Distância da Sede do município:** 35 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário totalmente pavimentado, em estado regular e sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** saindo do Distrito Sítio dos Nunes, pega-se a BR-232, que liga Flores ao município de Serra Talhada. Na comunidade Tamboril, deixa-se a BR e entra, à esquerda, numa estrada carroçável, ladeada por pequenos núcleos de preservação e agricultura de subsistência, rumo à Fazenda de João Velho. A partir de uma trilha que nasce no Passador do Pereira, definido pelas coordenadas 08° 02' 90" S e 37° 53' 89" W, começa-se a subir a Serra do Tamboril.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** passador não adaptado.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. Maior fluxo de visitação de março a julho, que se estendem as chuvas na região.

**Descrição do atrativo:** a Reserva Ambiental do Assentamento Riacho do Navio II, que cobre grande parte da Serra do Tamboril, é formada por uma densa vegetação nativa, na qual, sobressaem inúmeras espécies, a exemplo de caatingueira, angico, mandacaru, umbuzeiro, pereiro, etc. Na referida reserva, nascem vários córregos. A área, além de uma flora exuberante, possui uma rica fauna, podendo ser encontrados veados, porcos do mato e onças pintadas.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores. **Sítios arqueológicos do município de Flores (I)**, maio de 2009.

## OUTROS ATRATIVOS NATURAIS - IX



**Nome do atrativo:** RESERVA FLORESTAL DA SERRA DOS MACACOS.

**Localização:** Serra dos Macacos. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito Sítio dos Nunes.

**Distância da localidade mais próxima:** 13,5 Km.

**Distância da Sede do município:** 14,5 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário totalmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** saindo da Sede, pega-se a PE - 227, que liga Flores ao Distrito de Sítio dos Nunes. Após percorrer 13 Km, deixa-se a rodovia estadual e entra-se, à direita, numa estrada carroçável, na qual percorre-se 1,5 Km até a localidade Macacos, onde encontra-se o atrativo em descrição.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. Maior fluxo de visitação de março a julho, que se estendem as chuvas na região.

**Descrição do atrativo:** a Reserva Florestal da Serra dos Macacos, que cobre todo aquele acidente orográfico, é formada por uma densa vegetação nativa, em bom estado de conservação, apresentando uma grande diversidade de espécimes. Na referida reserva, nascem vários córregos, destacando-se o Riacho Macacos, que dá nome ao referido acidente orográfico.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, julho de 2009.



## OUTROS ATRATIVOS NATURAIS – X



**Nome do atrativo:** PONTE DE PEDRA DO ICÓ.

**Localização:** Sítio Icó. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.

**Distância da localidade mais próxima:** 6,5 Km.

**Distância da Sede do município:** 37,5 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** a partir do Distrito de Fátima, pega-se a estrada vicinal que vai até o Sítio Cafundó. Após percorrer 5,5 Km, deixa-se a referida estrada e entra-se numa via carroçável e caminha-se pouco mais de 500 metros, contornando um grande bloco de pedra, pela esquerda, de onde pode-se avistar, ao pé de grande serrote, uma casa de alvenaria. A partir desse ponto, percorre-se mais 400 metros, utilizando-se uma trilha que tem origem nos fundos da referida casa. Após uma pequena área de plantação, chega-se ao atrativo em descrição, que se destaca na paisagem por sua elevação e extensão.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação.

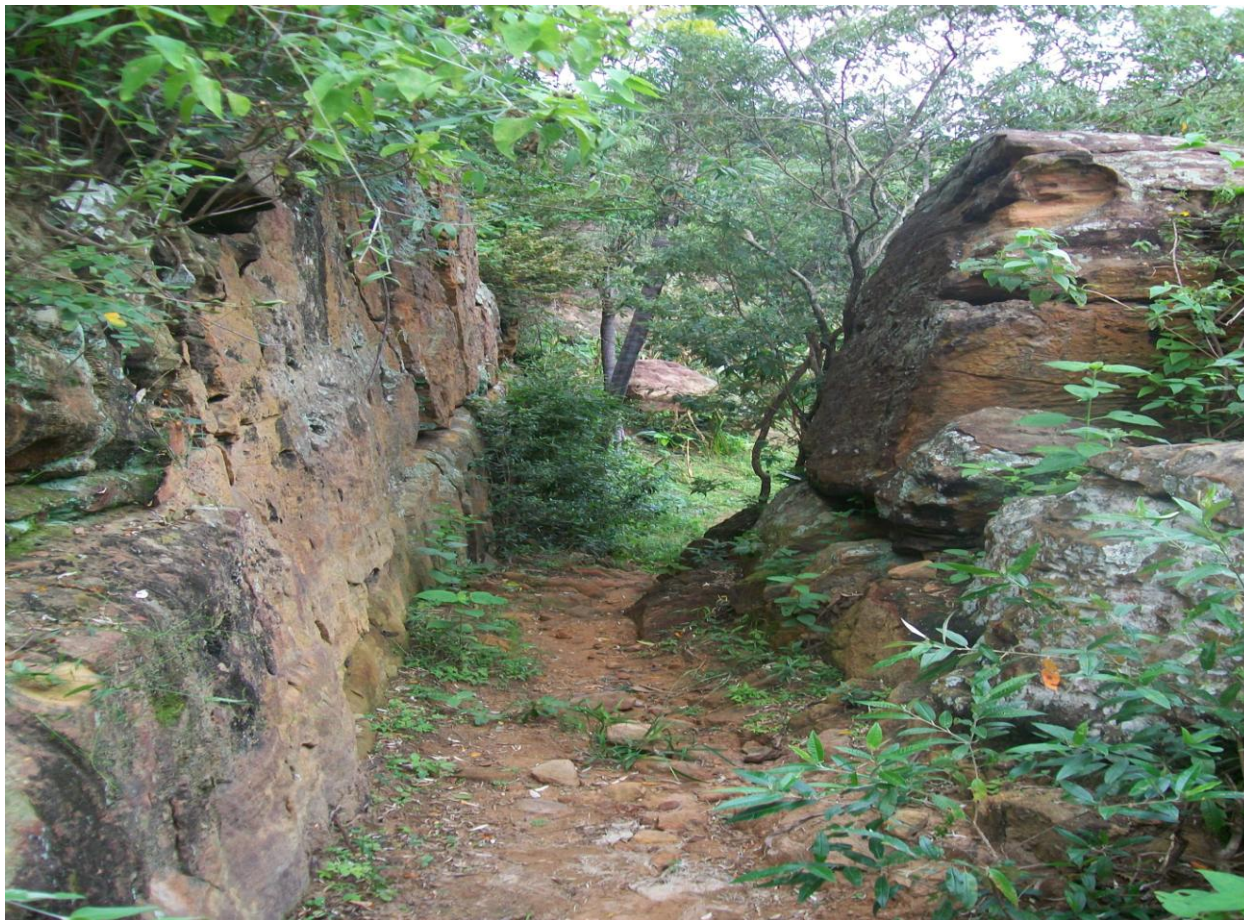
**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação de março a junho.

**Descrição do atrativo:** a Ponte de Pedra do Icó possui uma extensão de pouco mais de 9 metros e seu ponto máximo encontra-se a uma altura de 3,5 m, em relação ao bloco de rochas que constitui sua base. O atrativo em descrição possui uma largura que varia de 1,50 a 2,50 metros, formando, com a rocha suporte, um *hall* de cerca de 14m<sup>2</sup>. O local não guarda nenhum vestígio de pinturas ou inscrições rupestres.

**Referências/Documents consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, julho de 2009.

## OUTROS ATRATIVOS NATURAIS – XI



**Nome do atrativo:** GARGANTA DO COVOADO

**Localização:** Sítio Covoado. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.

**Distância da localidade mais próxima:** 10 Km.

**Distância da Sede do município:** 41 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** a partir do Distrito de Fátima, pega-se a estrada vicinal que vai até o Sítio Cafundó, passando pela localidade São Benedito, de onde segue-se até a residência do senhor Zequinha Marinheiro. Seguindo-se o leito do riacho do Cafundó, chega-se à localidade Covoado.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação de março a junho.

**Descrição do atrativo:** a **Garganta do Covoado** é uma passagem entre as pedras, que se prolonga por mais de dez metros em declive. Ela serve de ligação entre o Sítio Corcovado e a estrada vicinal, que dá acesso ao Vale do Cafundó. Os paredões rochosos que formam a '**Garganta do Covoado**', apresentam um formato que lembra um trapézio, visto de lado, com uma altura máxima de 6 a 7 metros. A referida passagem possui uma base de 80 cm em seu ponto mínimo e vai lentamente se abrindo, atingido 1,20 m em sua maior largura. Calçada de forma natural, a referida 'Garganta' serve para o escoamento das águas que correm pelas encostas com destino ao riacho do Cafundó. Nos paredões, marcas em diversas alturas, registram as enxurradas que por ali passaram nos últimos anos.

## OUTROS ATRATIVOS NATURAIS – XII



**Nome do atrativo:** PEDRA DO BURREGO.

**Localização:** Sítio Icó. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.

**Distância da localidade mais próxima:** 7 Km.

**Distância da Sede do município:** 38 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** o mesmo descrito para a **PEDRA FURADA DO ICÓ**, da qual, dista poucos metros.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação.

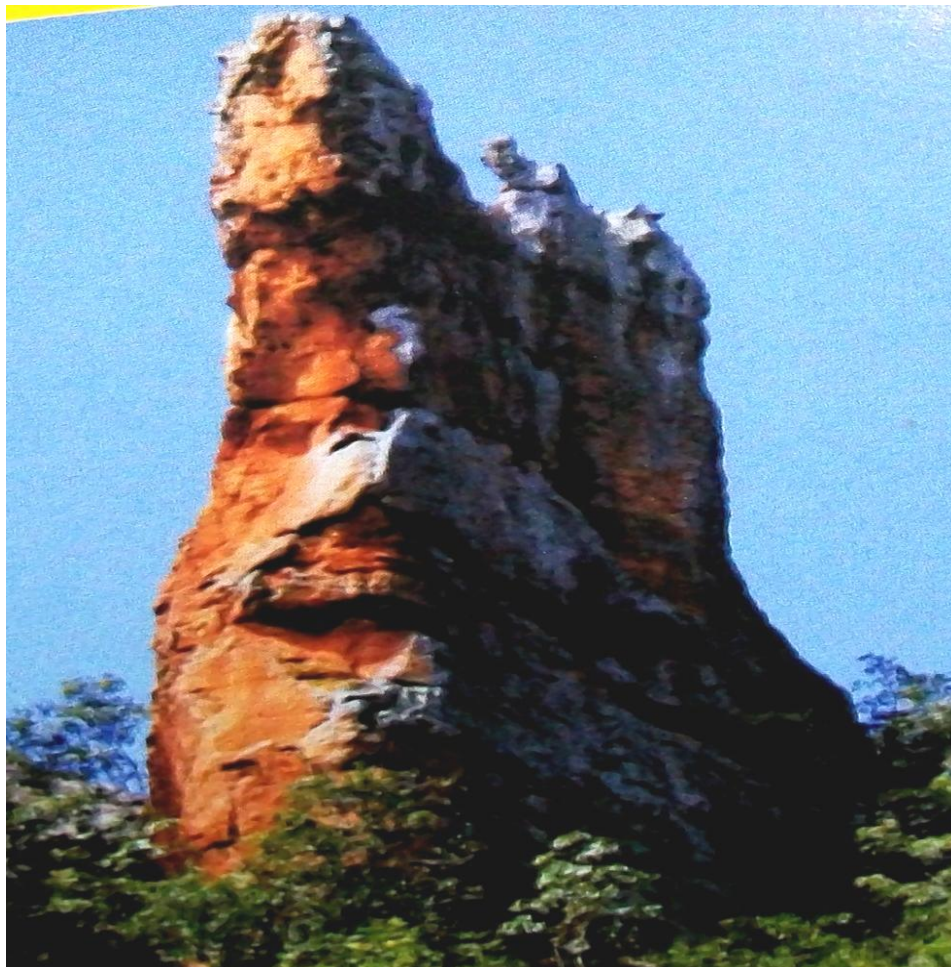
**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação de março a junho.

**Descrição do atrativo:** a **Pedra do Burrego**, faz parte de uma formação rochosa com mais de 15 metros de altura que se espalha por uma área de 700 m<sup>2</sup>. Numa das extremidades desse imenso bloco de pedras, é possível visualizar uma espécie de cabeça de um ovino de pequeno porte, comumente chamado ‘burrego’, na região, com olhos, focinho e boca bem definidos. Uma moradora da região contou que o local é ‘*encantado*’ e que nele o senhor Luís José da Silva (já falecido), andou procurando uma ‘botija’, tesouro enterrado por alguém, no passado. Poucos metros dali, é possível encontrar dois locais com inscrições e pinturas rupestres, que ainda não foram estudadas cientificamente.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, julho de 2009.

## OUTROS ATRATIVOS NATURAIS - XIII



**Nome do atrativo:** PEDRA DO BISPO

**Localização:** Sítio Cafundó. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.

**Distância da localidade mais próxima:** 12 Km.

**Distância da Sede do município:** 43 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** a partir do Distrito de Fátima, pega-se a estrada vicinal que vai até o Sítio Cafundó, passando pela localidade São Benedito, chegando-se até a residência do senhor Zequinha Marinheiro, espécie de figura quase lendária na região. A partir desse ponto, pega-se uma pequena trilha e após percorrer cerca de 1 km, chega-se à formação conhecida como **Pedra do Bispo**.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** caminhada ecológica. O Vale do Cafundó possui grande potencial eco-turístico e guarda um rico acervo arqueológico.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação de março a junho.

**Descrição do atrativo:** a **Pedra do Bispo** é uma formação natural que possui cerca de 35 m de altura, destacando-se no meio da vegetação natural da região. Vista de longe, possui formato alongado, apresentando em suas laterais várias cavidades naturais, que serve de abrigos a animais silvestres de várias espécies. Formação de rara beleza, de seu topo é possível se ter uma grande visão do vale do Cafundó.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, julho de 2009.

## OUTROS ATRATIVOS NATURAIS – XIV



**Nome do atrativo: PAREDÕES DO COVOADO.**

**Localização:** Sítio Covoado. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.

**Distância da localidade mais próxima:** 11 Km.

**Distância da Sede do município:** 42 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** a partir do Distrito de Fátima, pega-se a estrada vicinal que vai até o Sítio Cafundó. Seguindo-se o leito do riacho do Cafundó, chega-se à localidade Covoado.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação e caminhada ecológica. A localidade Covoado encontra-se inserida no Vale do Cafundó, que possui grande potencial eco-turístico e guarda rico acervo arqueológico.

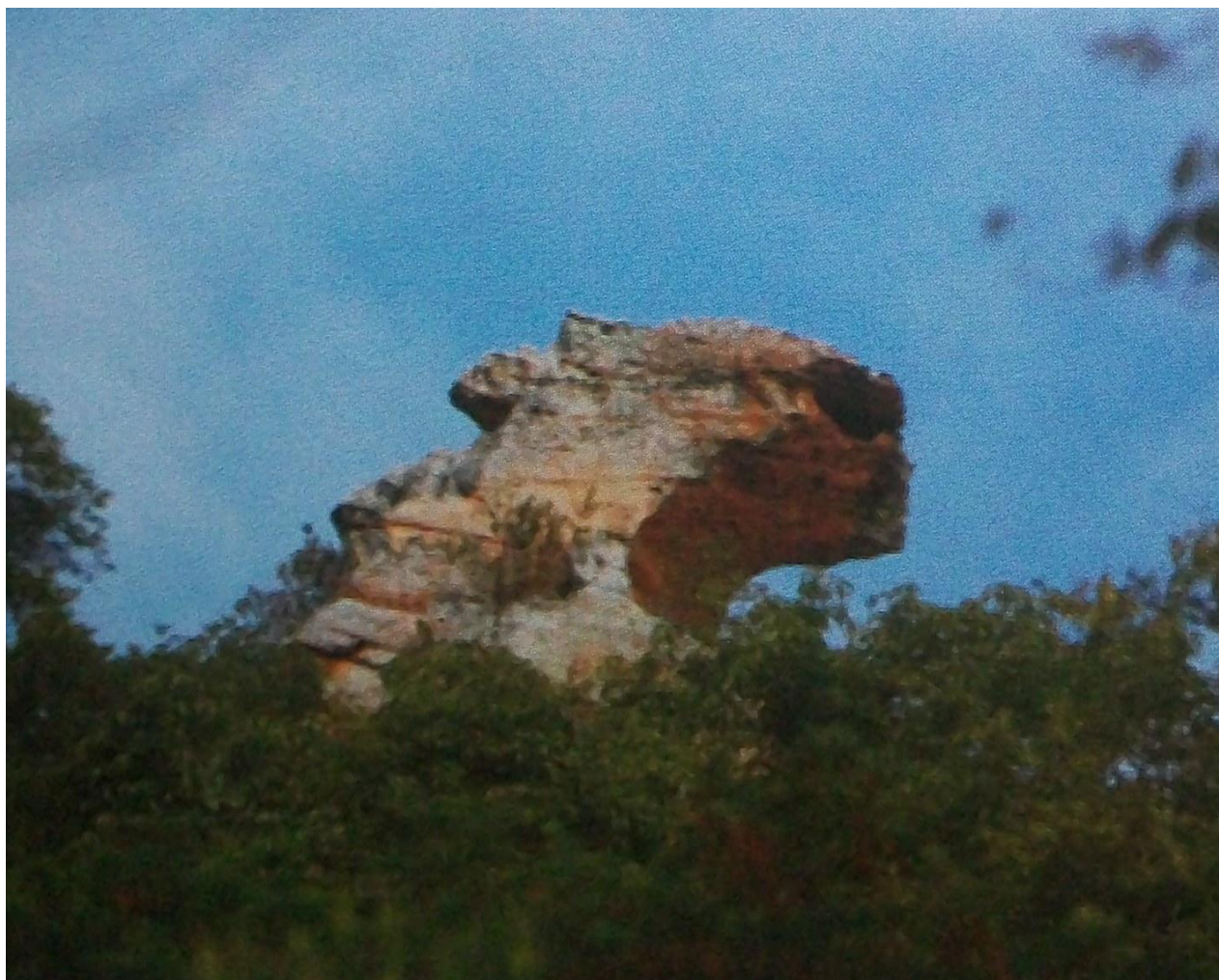
**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação de março a junho.

**Descrição do atrativo:** os **Paredões do Covoado** é uma continua formação rochosa, que inicia-se na referida localidade e segue até o Cafundó, formando um grande canyon. No Covoado, em alguns pontos, tais formações se apresentam em ambos os lados do riacho que corta aquela localidade. Noutros, aparecem apenas de um lado. São muralhas de pedra que atingem 20 e até 150 metros de altura, apresentando inúmeros nichos e pequenas furnas, que servem de abrigo para animais silvestre de várias espécies.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, julho de 2009.

## OUTROS ATRATIVOS NATURAIS - XV



**Nome do atrativo:** PEDRA DA ONÇA

**Localização:** Sítio Covoado. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.

**Distância da localidade mais próxima:** 11 Km.

**Distância da Sede do município:** 42 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** o mesmo definido para o atrativo anteriormente descrito.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** caminhada ecológica. A localidade Covoado encontra-se inserida no Vale do Cafundó, que possui rico potencial eco-turístico.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação de março a junho.

**Descrição do atrativo:** a **Pedra da Onça** é uma formação natural, que possui aproximadamente 15 metros de altura. Vista de longe, destaca-se na paisagem por sua forma atípica, constituindo-se numa coordenada geográfica na região. O referido atrativo lembra a cabeça de onça, razão pela qual sua denominação.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, julho de 2009.

## OUTROS ATRATIVOS NATURAIS – XVI



**Nome do atrativo:** PEDRA DA ESFINGE

**Localização:** Sítio Covoado. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.

**Distância da localidade mais próxima:** 11 Km.

**Distância da Sede do município:** 42 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** a partir do Distrito de Fátima, pega-se a estrada vicinal que vai até o Sítio Cafundó, passando pela localidade São Benedito, de onde segue-se até a residência do senhor Zequinha Marinheiro. Seguindo-se o leito do riacho do Cafundó, chega-se até o localidade Covoado, após percorrer pouco mais de 1 Km.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação de março a junho.

**Descrição do atrativo:** a **Pedra da Esfinge** é uma formação natural que integra um dos paredões do Sítio Covoado, por entre os quais, corre o riacho do Cafundó. O atrativo em descrição é um prolongamento da encosta da pedra, que se encontra aproximadamente a 30 metros de altura. Vista de longe e dependendo do ângulo, apresenta um aspecto que faz lembrar a histórica Esfinge do Egito, com sua opulência e beleza natural, sempre fitando o Vale do Cafundó, que guarda inúmeros 'segredos' e 'mistérios'.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, julho de 2009.

## OUTROS ATRATIVOS NATURAIS - XVII



**Nome do atrativo: PEDRA DO LEÃO**

**Localização:** Sítio Covoado. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.

**Distância da localidade mais próxima:** 11 Km.

**Distância da Sede do município:** 42 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** o mesmo definido para o atrativo anterior.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação e caminhada ecológica.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação de março a junho.

**Descrição do atrativo:** a **Pedra do Leão** é um afloramento que se prolonga no início do Paredão do Covoado, projetando-se como uma sentinela, protegendo todos os atrativos em sua volta. Encontra-se situado numa altura de aproximadamente 50 metros. Vista de lado, possui a aparência de uma cabeça de um leão de grandes proporções.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, julho de 2009.



## OUTROS ATRATIVOS NATURAIS - XVIII



**Nome do atrativo:** PEDRA DO CACHORRO

**Localização:** Sítio Icó. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.

**Distância da localidade mais próxima:** 7 Km.

**Distância da Sede do município:** 38 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** a partir do Distrito de Fátima, pega-se a estrada vicinal que vai até o Sítio Cafundó. Após percorrer 5,5 Km, deixa-se a referida estrada e entra-se numa via carroçável e caminha-se pouco mais de 500 metros, contornando um grande bloco de pedra, pela esquerda, de onde pode-se avistar, ao pé de grande serrote, uma casa de alvenaria. A partir desse ponto, percorre-se mais 1 km, por uma trilha que passa do lado da casa do senhor José Olímpio Honório. A **Pedra do Cachorro** é uma formação que se encontra há poucos metros da lateral esquerda da citada residência.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação de março a junho.

**Descrição do atrativo:** a **Ponte do Cachorro** possui cerca de 10 metros de altura. É um pouco rochoso, formado por pequenas rochas sobrepostas, que lembram um cachorro deitado e de cabeça erguida.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, julho de 2009.

## OUTROS ATRATIVOS NATURAIS - XIX



**Nome do atrativo:** PEDRA DOS TRÊS CACHORROS

**Localização:** Sítio Icó. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.

**Distância da localidade mais próxima:** 7 Km.

**Distância da Sede do município:** 38 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** o mesmo descrito no atrativo anterior.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação de março a junho.

**Descrição do atrativo:** a **Ponte dos Três Cachorros** possui cerca de 10 metros de altura. É um pouco rochoso, que lembra três cachorros emparelhados, de cabeças erguidas.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, julho de 2009.

## OUTROS ATRATIVOS NATURAIS - XX



**Nome do atrativo:** PEDRA DA TORRE

**Localização:** Sítio Baixa Verde. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.

**Distância da localidade mais próxima:** 15 Km.

**Distância da Sede do município:** 46 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** a partir do Distrito de Fátima, pega-se a estrada vicinal que vai até o Sítio Cafundó, passando pela localidade São Benedito, de onde segue-se até a residência do senhor Zequinha Marinheiro. Seguindo-se a frente, após percorrer 4 Km, chega-se ao Sítio Baixa Verde, que também é considerado uma extensão do Vale do Cafundó.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação de março a junho.

**Descrição do atrativo:** a **Pedra da Torre** é uma imensa formação que eleva no meio da paisagem, no Sítio Baixa Verde. Possui, aproximadamente uns 80 metros de altura. Sua base tem um formato de um cone, do qual se projetam quatro patamares. Por apresentar essa particularidade, tal formação recebeu a denominação de **Pedra da Torre**. Do seu topo, é possível se ter uma bela vista de grande parte do **Vale do Cafundó**, no qual, o atrativo em descrição encontra-se inserido.

## ATRATIVOS CULTURAIS - SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS - I



**Nome do atrativo:** SÍTIO ARQUEOLÓGICO RIACHO DAS LETRAS - I.

**Localização:** Sítio Riacho das Letras. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.

**Distância da localidade mais próxima:** 11 Km.

**Distância da Sede do município:** 27 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** saindo da Sede, pega-se a Rodovia Estadual que segue para o Distrito Sítio dos Nunes. Após percorrer 19 Km, a partir da Sede, entra-se a esquerda numa estrada vicinal, em direção ao Distrito de Fátima. Num ponto definido pelas coordenadas 07° 58' 96"S e 37° 49' 81"W (distante 6,5 Km do referido distrito), onde, na margem direita da estrada, existe uma velha casa de alvenaria, em estilo chalé, pega-se uma estrada carroçável, que mais parece uma trilha, e segue em direção ao Riacho das Letras, que corre por entre as paredes de um pequeno canyon, e, é acessado por um ponto dado pelas coordenadas 07° 59' 20" S e 37° 48' 99"W.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação e pesquisas arqueológicas. O Riacho das Letras, constitui-se numa área de rico potencial eco-turístico, pois corre por entre as paredes de um pequeno canyon.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação de março a junho, período em que se registram os maiores índices pluviométricos no município.

**Descrição do atrativo:** localizado num ponto dados pelas coordenadas 07° 59' 21" S e 37° 48' 98" W, o sítio apresenta 75 capsulares polidos ainda visíveis, gravados sobre um bloco rochoso, formando um painel de 58 cm de largura x 51 de altura. O estado de conservação da rocha suporte é regular, embora encontra-se no leito do Riacho das Letras e tenha como elementos de degradação o sol, os ventos, as chuvas e os fungos, além das constantes inundações.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores. **Sítios arqueológicos do município de Flores (I)**, maio de 2009.

## SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS - II



**Nome do atrativo: SÍTIO ARQUEOLÓGICO RIACHO DAS LETRAS – II.**

**Localização:** Sítio Riacho das Letras. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.

**Distância da localidade mais próxima:** 11 Km.

**Distância da Sede do município:** 27 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** o mesmo traçado para o sítio arqueológico anterior. A partir deste, caminha-se cerca de 300 m, também no sentido contrário ao curso do Riacho das Letras.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** ruim.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação e pesquisas arqueológicas.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação de março a junho, período em que se registram os maiores índices pluviométricos no município.

**Descrição do atrativo:** localizado num ponto dado pelas coordenadas 07° 59' 23" S e 37° 48' 96" W, o sítio apresenta grafismos puros na cor branca, gravados na parede principal do abrigo. Existem também alguns vestígios de pinturas rupestres, que, lamentavelmente, pela falta de preservação, não mais apresentam contornos visíveis. O painel ocupa uma área de 1,95 m x 1,40 m. O estado de conservação da rocha suporte é ruim, sendo sujeita a inundação, mas não freqüentemente. Ações antrópicas negativas são registradas no referido sítio arqueológico.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores. **Sítios arqueológicos do município de Flores (I)**, maio de 2009.

## SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS - III



**Nome do atrativo:** SÍTIO ARQUEOLÓGICO RIACHO DAS LETRAS - III.

**Localização:** Sítio Riacho das Letras. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.

**Distância da localidade mais próxima:** 11 Km.

**Distância da Sede do município:** 27 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** o mesmo traçado para o Sítio Arqueológico Riacho das Letras II, anteriormente descrito.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação e pesquisas arqueológicas.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação de março a junho, período em que se registram os maiores índices pluviométricos no município.

**Descrição do atrativo:** localizado num ponto dados pelas coordenadas 07° 59' 24" S e 37° 48' 96" W, o sítio apresenta grafismos puros (tradição Itacoatiara), gravados na parede principal do abrigo. O estado de conservação da rocha suporte é regular, embora encontra-se no leito do Riacho das Letras e tenha como elementos de degradação o sol, os ventos, as chuvas e os fungos, além das constantes inundações. Há possibilidades de realizar escavações neste sítio, visto que sua base acumula uma grande quantidade de sedimentos.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores. Sítios arqueológicos do município de Flores (I), maio de 2009.

## SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS - IV



**Nome do atrativo: SÍTIO ARQUEOLÓGICO RIACHO DAS LETRAS - IV.**

**Localização:** Sítio Riacho das Letras. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.

**Distância da localidade mais próxima:** 11 Km.

**Distância da Sede do município:** 27 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** o mesmo traçado para o Sítio Arqueológico Riacho das Letras I, anteriormente descrito.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** ruim.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação e pesquisas arqueológicas.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação de março a junho, período em que se registram os maiores índices pluviométricos no município.

**Descrição do atrativo:** localizado num ponto dados pelas coordenadas 07° 59' 27" S e 37° 48' 93" W, o sítio apresenta grafismos, gravados numa rocha, existente na borda do Riacho das Letras. Além do desgaste natural, tais caracteres estão completamente cobertos por fungos e líquens, fato que dificulta sua visualização. O painel principal possui 2,15 m de largura x 1,90 m de altura e o estado de conservação da rocha suporte é ruim, apresentando como elementos de degradação os mesmos descritos no sítio anterior.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores. **Sítios arqueológicos do município de Flores (I)**, maio de 2009.

## SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS - V

**Nome do atrativo: SÍTIO ARQUEOLÓGICO RIACHO DAS LETRAS - V**

**Localização:** Sítio Riacho das Letras. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.

**Distância da localidade mais próxima:** 12 Km.

**Distância da Sede do município:** 28 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** o mesmo traçado para o Sítio Arqueológico Riacho das Letras I, anteriormente descrito.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação e pesquisas arqueológicas.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação de março a junho, período em que se registram os maiores índices pluviométricos no município.

**Descrição do atrativo:** localizado num ponto dados pelas coordenadas 07° 59' 25" S e 37° 48' 94" W, o sítio apresenta grafismos, gravados num caldeirão que se forma numa rocha, existente no leito do Riacho das Letras. Tais caracteres, que ocupam um painel de 3,50 m x 2,30 m, devido à sua localização e às constantes inundações, já não apresentam uma boa visibilidade. Contudo, ainda é possível visualizar significativas representações gráficas.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores. **Sítios arqueológicos do município de Flores (I)**, maio de 2009.



## SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS - VI



**Nome do atrativo: SÍTIO ARQUEOLÓGICO RIACHO DAS LETRAS - VI**

**Localização:** Sítio Riacho das Letras. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.

**Distância da localidade mais próxima:** 12 Km.

**Distância da Sede do município:** 28 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** o mesmo traçado para o Sítio Arqueológico Riacho das Letras I, anteriormente descrito.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação e pesquisas arqueológicas.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação de março a junho, período em que se registram os maiores índices pluviométricos no município.

**Descrição do atrativo:** localizado num ponto dado pelas coordenadas 07° 59' 26" S e 37° 48' 93" W, o sítio apresenta 6 capsulares polidos sobre um bloco rochoso, que serve de obstáculo ao curso do Riacho das Letras, ocupando um painel de 0,80 m x 1,45 m. O estado de conservação da rocha suporte é regular.

**Referências/Documents consultados:** Prefeitura Municipal de Flores. **Sítios arqueológicos do município de Flores (I)**, maio de 2009.

## SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS - VII

**Nome do atrativo: SÍTIO ARQUEOLÓGICO RIACHO DAS LETRAS - VII**

**Localização:** Sítio Riacho das Letras. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.

**Distância da localidade mais próxima:** 12 Km.

**Distância da Sede do município:** 28 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** o mesmo traçado para o Sítio Arqueológico Riacho das Letras I, anterior descrito.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação e pesquisas arqueológicas.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação de março a junho, período em que se registram os maiores índices pluviométricos no município.

**Descrição do atrativo:** localizado num ponto dados pelas coordenadas 07° 59' 28" S e 07° 48' 67" W, o referido sítio, de classificação como integrante da **tradição Itacoatiara**, apresenta vários petróglifos, gravados num caldeirão que se forma numa rocha, existente no leito do Riacho das Letras. Sujeitos a constantes inundações, tais caracteres que ocupam um painel e 7,50 m x 2,45 m de altura.

**Referências/Documents consultados:** Prefeitura Municipal de Flores. **Sítios arqueológicos do município de Flores (I)**, maio de 2009.

## SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS - VIII

**Nome do atrativo: SÍTIO ARQUEOLÓGICO SERRA DAS LETRAS - I****Localização:** Serra das Letras. Não urbana.**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.**Distância da localidade mais próxima:** 13 Km.**Distância da Sede do município:** 29 Km.**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.**Descrição do acesso utilizado:** no Riacho das Letras, num ponto assinalado por uma velha quixabeira, marcada pelas coordenadas 07° 59' 43" S e 37° 48' 48" W, inicia-se uma trilha, através da qual, é possível atingir o Sítio Arqueológico Serra das Letras, após uma pequena subida, que pode ser vencida sem muitos obstáculos.**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.**Estado de conservação:** regular.**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.**Acessibilidade do atrativo:** permanente.**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação e pesquisas arqueológicas. Toda a área, a partir do Riacho das Letras, constitui-se num espaço propício ao eco-turístico. Da Serra das Letras, é possível vislumbrar uma bela paisagem, que se descortina ao longo do canyon, pelo qual corre o Riacho das Letras.**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação de março a junho, período em que se registram os maiores índices pluviométricos no município.**Descrição do atrativo:** O sítio apresenta vários pequenos painéis, com gravuras e pinturas, ou, isoladamente, somente pinturas, ou gravuras. Embora registrem-se algumas depredações, os maiores desgastes dos painéis foram produzidos pela ação natural, face à natureza da rocha suporte. No entanto, é possível encontrar vários caracteres, tanto pinturas como gravuras, que ainda preservam um bom aspecto de visualidade.**Referências/Documents consultados:** Prefeitura Municipal de Flores. **Sítios arqueológicos do município de Flores (I)**, maio de 2009.

## SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS - IX



### Nome do atrativo: SÍTIO ARQUEOLÓGICO SERRA DAS LETRAS - II

**Localização:** Serra das Letras. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.

**Distância da localidade mais próxima:** 13 Km.

**Distância da Sede do município:** 29 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** o mesmo descrito no sítio arqueológico anteriormente.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** caminhada. Toda a área, a partir do Riacho das Letras, constitui-se num espaço propício ao eco-turístico. Da Serra das Letras, é possível vislumbrar uma bela paisagem, que se descortina ao longo do canyon, pelo qual corre o Riacho das Letras.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação de março a junho, período em que se registram os maiores índices pluviométricos no município.

**Descrição do atrativo:** O sítio apresenta vários painéis, com gravuras e pinturas, ou, isoladamente, somente pinturas, ou gravuras. Existem subposição de tais caracteres. Em número e diversidade de pinturas e gravuras, este é o mais valioso sítio arqueológico da Serra das Letras até agora conhecido. Além das pichações, o referido sítio sofre um grande processo de desgaste natural, resultante de sua localização e da natureza da rocha suporte.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores. **Sítios arqueológicos do município de Flores (I)**, maio de 2009.

## SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS - X

**Nome do atrativo: SÍTIO ARQUEOLÓGICO LAGOA DO PINHEIRO****Localização:** Lagoa do Pinheiro. Não urbana.**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.**Distância da localidade mais próxima:** 10 Km**Distância da Sede do município:** 41 Km.**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.**Descrição do acesso utilizado:** saindo do Distrito de Fátima, pega-se a estrada vicinal em direção à localidade Cafundó, através da qual chega-se ao ponto assinalado pelas coordenadas 07° 59' 31" S e 37° 47' 26" W, onde existe um Grupo Escolar, do município. A partir desse ponto, pega-se uma trilha carroçável, que serve de limite entre duas propriedades rurais. Após uma caminhada de pouco mais de trezentos metros, chega-se ao **Sítio Arqueológico Lagoa do Pinheiro**, localizado numa grande formação rochosa, circundada por áreas de pastagens e plantações.**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.**Estado de conservação:** ruim.**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.**Acessibilidade do atrativo:** permanente.**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação e pesquisas arqueológicas. A área encontra-se dentro do chamado Vale do Cafundó, indiscutivelmente, propício ao eco-turístico.**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.**Origem dos visitantes:** local e municipal. Por seu fácil acesso, o local é visitado durante todo o ano.**Descrição do atrativo:** O sítio apresenta três painéis, sendo que dois possuem gravuras e pinturas, e, um, apenas pinturas. Num dos referidos painéis, existem justaposição de elementos. Sobressaem vários conjuntos de capsulares, em tamanho e profundidades variadas.**Referências/Documents consultados:** Prefeitura Municipal de Flores. **Sítios arqueológicos do município de Flores (I)**, maio de 2009.

## SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS – XI

**Nome do atrativo: SÍTIO ARQUEOLÓGICO CASA DE PEDRA****Localização:** Serra do Tamboril. Não urbana.**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Sítio dos Nunes.**Distância da localidade mais próxima:** 12 Km.**Distância da Sede do município:** 37 Km.**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.**Descrição do acesso utilizado:** saindo da Sede pega-se a Rodovia com destino ao Distrito Sítio dos Nunes. Na altura do Cemitério daquela localidade, pega-se a BR-232, até a comunidade Tamboril. Seguindo-se por uma estrada carroçável, em direção à Fazenda João Velho, a altura do ponto assinalado pelas coordenadas 08° 02' 91" S e 37° 53' 89" W e marcado pelo 'Passador do Pereira', usando-se uma trilha que ali tem origem, começa-se a subir a Serra do Tamboril, vencendo vários obstáculos até o Serrote do Piquete, de onde, após vinte minutos de caminhada chega-se à Casa de Pedra, assinalada pelas coordenadas 08° 04' 57" S e 37° 54' 63" W.**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.**Estado de conservação:** regular.**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.**Acessibilidade do atrativo:** permanente.**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação e pesquisas arqueológicas. Na Serra do Tamboril, em vários locais, é possível visualizar belas paisagens, pertencentes aos municípios de Flores e de Custódia, além de se ter contato direto com uma rica e preservada flora.**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação de março a junho, período em que se registram os maiores índices pluviométricos no município.**Descrição do atrativo:** O sítio apresenta um pequeno número de pinturas, sobressaindo algumas expressões em formato de mãos humanas, além de algumas figuras geométricas. O estado de preservação é regular, fatores degradantes de ordem natural são os mais registrados nesse sítio.**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores. **Sítios arqueológicos do município de Flores (I)**, maio de 2009.

## SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS - XII



**Nome do atrativo: SÍTIO ARQUEOLÓGICO PEDRA DOS NAMORADOS.**

**Localização:** Leito do Rio Pajeú. Perímetro urbano.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Sede.

**Distância da localidade mais próxima:** 1 km.

**Distância da Sede do município:** 1 km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** saindo da Sede, pega-se a Rodovia com destino ao Distrito Sítio dos Nunes. Logo após a ponte sobre o Rio Pajeú, entra-se, à esquerda, na via de acesso ao antigo Parque de Exposição, de onde, por uma trilha, chega-se até a margem esquerda do referido curso d'água. O Sítio Arqueológico Pedra dos Namorados, encontra-se no meio do leito do Pajeú, num local assinado pelas coordenadas 07° 52' 21" S e 37° 58' 09" W.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação e pesquisas arqueológicas. O local oferece uma excelente vista da cidade de Flores, ao entardecer.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Por seu fácil acesso, o local é visitado durante todo o ano.

**Descrição do atrativo:** O sítio apresenta um pequeno número de gravuras, em formato geométrico, que representa a tradição Itacoatiara. Tais gravuras - como estão sujeitas às constantes inundações - apresentam baixa visibilidade.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores. **Sítios arqueológicos do município de Flores (I)**, maio de 2009.

## SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS - XIII



**Nome do atrativo:** SÍTIO ARQUEOLÓGICO RIACHO DA VELHA.

**Localização:** Sede. Perímetro urbano.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Sede.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** Rua Rui Barbosa, através da qual chega-se ao antigo Cemitério da cidade. O Riacho da Velha deságua por traz do referido cemitério, onde encontra-se uma grande formação rochosa, na qual, encontra-se o Sítio Arqueológico Riacho da Velha (07° 51' 90" S e 37° 58' 77" W).

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação e pesquisas arqueológicas.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Por seu fácil acesso, o local é visitado durante todo o ano.

**Descrição do atrativo:** O sítio apresenta um pequeno número de gravuras, com formatos e características variadas. Tais gravuras representam a tradição Itacoatiara. Seu estado de preservação e visibilidade não é tão bom, face às constantes inundações que o local está sempre sujeito, durante as cheias do Pajeú.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores. **Sítios arqueológicos do município de Flores (I)**, maio de 2009.



## SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS - XIV

**Nome do atrativo: SÍTIO ARQUEOLÓGICO CAFUNDÓ****Localização:** Sítio Cafundó. Não urbana.**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.**Distância da localidade mais próxima:** 10 Km**Distância da Sede do município:** 41 Km.**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.**Descrição do acesso utilizado:** saindo do Distrito de Fátima, pega-se a estrada vicinal em direção à localidade Cafundó, através da qual chega-se até a residência do senhor Ernesto Henrique de Lima, em frente da qual existe uma pequena porteira que dá acesso a uma trilha, que segue até o riacho que dá nome à localidade. Após passar pela Pedra da Tartaruga, descendo um pequeno desfiladeiro, chega-se ao Sítio Arqueológico do Cafundó, localizado num grande abrigo, assinalado pelas coordenadas 07° 58' 86" S e 37° 44' 35" W.**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.**Estado de conservação:** regular.**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.**Acessibilidade do atrativo:** permanente.**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.**Atividades ocorrentes no atrativo:** caminhada. A área encontra-se dentro do chamado Vale do Cafundó, indiscutivelmente, propício ao eco-turístico.**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.**Origem dos visitantes:** local e municipal. Por seu fácil acesso, o local é visitado durante todo o ano.**Descrição do atrativo:** O sítio apresenta um pequeno número de pinturas, sobressaindo expressões em formato de mãos humanas, além de algumas figuras geométricas. Todos os caracteres estão em locais acessíveis à mão humana.**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores. **Sítios arqueológicos do município de Flores (I)**, maio de 2009.

## SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS - XV



**Nome do atrativo:** SÍTIO ARQUEOLÓGICO DO ICÓ - I

**Localização:** Sítio Icó. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.

**Distância da localidade mais próxima:** 7 Km.

**Distância da Sede do município:** 39 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** a partir do Distrito de Fátima, pega-se a estrada vicinal que vai até o Sítio Cafundó. Após percorrer 5,5 Km, deixa-se a referida estrada, entra-se numa via carroçável que, um 1 Km depois, nos leva à residência do senhor José Olimpio Honório, proprietário local. Seguindo em frente, passando pelos fundos da referida morada, atravessa-se uns pequenos roçados até chegar à **Pedra Furada do Icó** (1 km depois), onde se encontra o atrativo em descrição.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação e pesquisas arqueológicas. A localidade Icó encontra-se inserida no chamado Vale do Cafundó, indiscutivelmente, propício ao eco-turístico.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Por seu fácil acesso, o local é visitado durante todo o ano.

**Descrição do atrativo:** O sítio apresenta um pequeno número de pinturas e gravuras, sobressaindo expressões que lembram o sol, além de algumas figuras geométricas e caracteres que não possuem definição lógica. O acervo arqueológico apresenta um grande processo de desgaste natural. Todos os caracteres são facilmente acessíveis.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores. **Sítios arqueológicos do município de Flores (I)**, maio de 2009.

## SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS - XVI

**Nome do atrativo: SÍTIO ARQUEOLÓGICO DO ICÓ - II****Localização:** Sítio Icó. Não urbana.**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.**Distância da localidade mais próxima:** 7 Km.**Distância da Sede do município:** 39 Km.**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.**Descrição do acesso utilizado:** o definido no sítio arqueológico anteriormente descrito.**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.**Estado de conservação:** regular.**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.**Acessibilidade do atrativo:** permanente.**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação e pesquisas arqueológicas.**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.**Origem dos visitantes:** local e municipal. Por seu fácil acesso, o local é visitado durante todo o ano.**Descrição do atrativo:** O sítio apresenta um pequeno número de pinturas e gravuras, em grande estado de desgaste natural. Linhas onduladas e círculos interligados, caracterizam as gravuras. As pinturas não possuem forma definidas. Em todas, utilizou-se o vermelho.**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores. **Sítios arqueológicos do município de Flores (I)**, maio de 2009.

## SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS - XVII

**Nome do atrativo: SÍTIO ARQUEOLÓGICO DO ICÓ - III**

**Localização:** Sítio Icó. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.

**Distância da localidade mais próxima:** 6 Km.

**Distância da Sede do município:** 38 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** a partir do Distrito de Fátima, pega-se a estrada vicinal que vai até o Sítio Cafundó. Após percorrer 5,5 Km, deixa-se a referida estrada, entra-se numa via carroçável e caminha-se pouco mais de 500 metros, contornando um grande bloco de pedra, pela esquerda, de onde pode-se avistar, ao pé de grande serrote, uma casa de alvenaria. Poucos metros depois desta, encontra-se o atrativo em descrição.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação e pesquisas arqueológicas.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Por seu fácil acesso, o local é visitado durante todo o ano.

**Descrição do atrativo:** O sítio apresenta um pequeno painel de pinturas, onde predominam linhas não definidas. Inexistem representações completas. Todas enfrentam um processo natural de desgaste, que se acentuam com o tempo. No entanto, é possível encontrar um grande conjunto de linha, em vermelho, que partindo de um único ponto, ramifica-se em várias direções.

**Referências/Documents consultados:** Prefeitura Municipal de Flores. **Sítios arqueológicos do município de Flores (I)**, maio de 2009.

## CONJUNTO HISTÓRICO - I



**Nome do atrativo:** ANTIGA CASA DA CÂMARA (atual Prefeitura Municipal)

**Localização:** Praça Dr. Manoel Santana Filho, centro. Área urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Sede.

**Distância da localidade mais próxima:** Sede.

**Distância da Sede do município:** Sede.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** a Praça Dr. Manoel Santana Filho está localizada no centro da cidade.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário regular intermunicipal em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** bom.

**Entrada do atrativo:** porta adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** serviços de limpeza e de segurança, e, locais para alimentação não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** visitação/contemplação, serviços públicos.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local, visitação o ano todo.

**Descrição do atrativo:** O prédio da antiga Casa da Câmara, onde também funcionava a cadeia pública e as sessões do Tribunal do Júri, teve sua construção determinada pelo presidente da Província, João José de Oliveira Junqueira, que consignou no orçamento de 1872, a importância de 48.400\$000 para a referida obra. Foram necessários nove anos para sua conclusão. Inicialmente, no térreo, funcionava o comando do destacamento policial e a cadeia pública. No primeiro andar, a Justiça. Posteriormente, no andar superior, ali instalou-se a Câmara Municipal, ainda no final do século XIX. Por mais de cento e vinte anos, o referido imóvel vem sendo palco das decisões políticas e históricas do município de Flores.

**Referências/Documentos consultados:** (1) Prefeitura Municipal de Flores, julho, 2009. (2) CAMPOS, Maria Stella Barros de Siqueira. **Flores, Campos, Barros e Carvalho** (Olhando para o passado até onde a vista alcança...). Recife: Comunicarte, 1999. (3) RODRIGUES, Laura; NETO, Mocinha. **Um tempo em nossas vidas** (Memórias, vultos e acontecimentos da cidade de Flores). Olinda: Editora Raiz, 1993.

## CONJUNTO HISTÓRICO - II



**Nome do atrativo:** CASARIO DA SENHORA CARMELITA SANTANA

**Localização:** Praça Dr. Manoel Santana Filho, Centro. Área urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Sede.

**Distância da localidade mais próxima:** Sede.

**Distância da Sede do município:** Sede.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** a Rua está localizada no centro da cidade de Flores. Nesta via pública, existem imóveis oriundos dos primeiros anos do século XX e finais do anterior, originalmente forrados com pisos em tábua corrida. Alguns desses imóveis já encontram-se descaracterizados. Tais construções apresentam coberturas com telha cerâmica e grossas paredes em tijolos de barro. Possuem cerca de 90 m<sup>2</sup>, com aproximadamente oito cômodos cada. Além de várias casas ao mesmo estilo, nessa rua encontra-se a antiga Casa da Câmara de Flores (que atualmente funciona como prefeitura) e os primeiros prédios da agência dos Correios e do Cartório.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário regular intermunicipal em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porta, não adaptada, em cada edificação.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente. **Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** serviços de limpeza e de segurança, e, locais para alimentação não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** a rua é trânsito de pedestres e os imóveis têm uso residencial, apenas visitação externa. **Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. Maior fluxo de visitação de junho a setembro.

**Descrição do atrativo:** O imóvel serviu de residência para o senhor Arnold de Souza Santana, que foi prefeito do município de Flores, nos períodos de 1955-1959, de 1963-1969 e 1973-1975, falecido em 25 de dezembro de 1975. Nele, atualmente reside a senhora Carmelita Santana, sua viúva. O referido atrativo foi construído em 1908, pelo padre Anísio Torres Bandeira, antigo vigário local. Em 1956, foi adquirido pelo senhor Arnold Santana.

**Referências/Documentos consultados:** (1) Prefeitura Municipal de Flores, julho, 2009. (2) CAMPOS, Maria Stella Barros de Siqueira. **Flores, Campos, Barros e Carvalho** (Olhando para o passado até onde a vista alcança...). Recife: Comunicarte, 1999.

## CONJUNTO HISTÓRICO - III



**Nome do atrativo:** IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO.

**Localização:** Rua Otoni Andrade, centro. Área urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Sede.

**Distância da localidade mais próxima:** Sede.

**Distância da Sede do município:** Sede.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** a Igreja de Nossa Senhora da Conceição está localizada no centro da cidade de Flores, num local estratégico, do qual, é possível obter uma ampla visão da cidade, em direção à margem direita do Rio Pajeú.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário regular intermunicipal em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** ótimo.

**Entrada do atrativo:** porta, não adaptada, em cada edificação.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** serviços de limpeza e de segurança, e, locais para alimentação não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** culto religioso.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. Maior fluxo de visitação de dezembro, quando se realiza a festa da padroeira.

**Descrição do atrativo:** No local onde hoje eleva-se a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, existia a antiga capela de Nossa Senhora do Rosário. Ali, pelo ano de 1800, foi solidamente construída a atual Matriz, que após várias obras de reparos e ornamentos, coordenadas pelo vigário Pedro Manoel da Silva Burgos e pelo frade capuchino frei Serafim de Catania (nas primeiras décadas da segunda metade do século XIX), passou a ter o atual aspecto de apurado gosto artístico. Ao lado direito da Igreja de Nossa da Conceição existe um grande largo, que é utilizado para festas e eventos religiosos. No local, também se destaca uma pequena gruta, construída em granito.

**Referências/Documentos consultados:** (1) SOUZA NETO, Belarmino. **Flores do Pajeú** (História e tradições). Recife: Edição do autor, 1999. (2) RODRIGUES, Laura; NETO, Mocinha. **Um tempo em nossas vidas** (Memórias, vultos e acontecimentos da cidade de Flores). Olinda: Editora Raiz, 1993.

## CONJUNTO HISTÓRICO - IV



**Nome do atrativo:** CASA DA PEDRA DO CAFUNDÓ

**Localização:** Sítio Cafundó. Não urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.

**Distância da localidade mais próxima:** 10 Km

**Distância da Sede do município:** 41 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** saindo do Distrito de Fátima, pega-se a estrada vicinal em direção à localidade Cafundó, através da qual chega-se até a residência do senhor Zequinha Marinho, espécie de figura lendária do município de Flores. Seguindo o leito do Riacho do Cafundó, que passa um 1 Km dessa residência, chega-se à ‘Casa da Pedra’.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário contratado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porteira na sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** não há.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação. A área onde esse encontra o atrativo em descrição, indiscutivelmente, é propícia ao eco-turístico.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Por seu fácil acesso, o local é visitado durante todo o ano.

**Descrição do atrativo:** A Casa da Pedra, do Cafundó, foi construída, utilizando o espaço de uma fenda, formada na base de um imenso bloco de pedra, no Vale do Cafundó. A parede da frente possui mais 10 m de comprimento e uma altura não superior a 2,5 m. A alicerce é formado por pedras, a partir do qual, projeta-se um secular ‘batente’, que facilita o acesso ao atrativo. No interior, ainda pode-se encontrar alguns utensílios deixados pelos antigos ocupantes do inusitado imóvel, construído, segundo crê-se, no final século XIX. Existem referências à Casa da Pedra do Cafundó, datadas das primeiras décadas do século XX. Sempre pertenceu aos membros da família ‘Marinheiro’, que ocupou o referido imóvel por três gerações.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, julho de maio de 2009.



## CONJUNTO HISTÓRICO - V



**Nome do atrativo:** CASA-GRANDE DO SÍTIO FLORES.

**Localização:** Antigo Sítio Flores, subúrbio da cidade.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Sede.

**Distância da localidade mais próxima:** Sede.

**Distância da Sede do município:** Sede.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** a Casa-grande está localizada na margem esquerda do Rio Pajeú, lado oposto à cidade.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário regular intermunicipal em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porta, não adaptada, em cada edificação.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** serviços de limpeza e de segurança, e, locais para alimentação não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** vista parcial da cidade e do rio Pajeú, além de um conjunto de casas de alvenaria, que serviu de senzala. Nas proximidades, também existe uma grande e bela cerca de pedra, construída no século XIX.

**Íntegra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. Visitação da parte externa o ano todo.

**Descrição do atrativo:** A casa-grande do antigo Sítio Flores, foi construída no século XIX, pelo célebre capitão Basílio Quidute, rico fazendeiro local, que exerceu forte influência política no município de Flores, durante muitos anos. A arquitetura externa da referida casa mantém-se inalterada e somente algumas divisões internas foram descaracterizadas. A crônica da história local registra que o capitão Basílio, possuía muitos inimigos e mandou construir um compartimento subterrâneo sob o piso da casa-grande, no qual se abrigava com relativa segurança, nos momentos de perigo. Ao lado direito da sólida casa-grande construída em tijolo de adobe, ainda existe um complexo, que serviu de senzala. Lamentavelmente, essa construção encontra-se descaracterizada em grande parte.

**Referências/Documentos consultados:** SOUZA NETO, Belarmino. **Flores do Pajeú** (História e tradições). Recife: Edição do autor, 1999.

## ATRATIVOS CULTURAIS CONJUNTO HISTÓRICO - VI



**Nome do atrativo:** ANTIGO CEMITÉRIO PÚBLICO.

**Localização:** Área urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Sede.

**Distância da localidade mais próxima:** Sede.

**Distância da Sede do município:** Sede.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** o antigo Cemitério Público está localizado no final da Rua Rui Barbosa, às margens do Rio Pajeú, exatamente no local onde deságua o Riacho da Velha.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário regular intermunicipal em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porta, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** serviços de limpeza e de segurança, e, locais para alimentação não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação, vista parcial do rio Pajeú e do Riacho da Velha. Na lateral direita, do referido cemitério, às margens do Rio Pajeú, no local onde deságua o Riacho da Velha.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. Maior fluxo de visitação em novembro.

**Descrição do atrativo:** O Antigo Cemitério da cidade de Flores teve sua construção iniciada em 12 de dezembro de 1853, pelo frei Caetano de Messina. Em 1857, já encontrava-se totalmente construído, ocupando uma área de cem palmos de fundo por cinquenta de frente. Nele, sobressaía uma ampla capela. Ali, sacerdotes e pessoas gradas da localidade, foram sepultadas. Uma grande cheia registrada no ano de 1971, levou as paredes laterais do referido cemitério, que também perdeu vários túmulos.

**Referências/Documentos consultados:** SOUZA NETO, Belarmino. **Flores do Pajeú** (História e tradições). Recife: Edição do autor, 1999.

## CONJUNTO HISTÓRICO - VII



**Nome do atrativo:** CASÁRIO DA RUA SIQUEIRA CAMPOS

**Localização:** Rua Siqueira Campos, Centro. Área urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Sede.

**Distância da localidade mais próxima:** Sede.

**Distância da Sede do município:** Sede.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** o Casarão da Siqueira Campos encontra-se a poucos metros da Praça Dr. Manoel Santana Filho, a principal da cidade.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário regular intermunicipal em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** bom.

**Entrada do atrativo:** porta, não adaptada, em cada edificação.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** serviços de limpeza e de segurança, e, locais para alimentação não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação, vista do conjunto arquitetônico da parte histórica da cidade.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. Visitação da parte externa o ano todo.

**Descrição do atrativo:** O Casarão da Siqueira Campos foi construído no início da segunda metade do século XIX. Nele, residiu o senhor Antônio Medeiros de Siqueira Campos, político prestigioso em Flores nas três primeiras décadas do século XX, tendo sido prefeito e deputado estadual.

**Referências/Documentos consultados:** SOUZA NETO, Belarmino. **Flores do Pajeú** (História e tradições). Recife: Edição do autor, 1999.

## CONJUNTO HISTÓRICO - VIII



**Nome do atrativo:** CASARIO DA TRAVESSA MANOEL QUIDUTE

**Localização:** Travessa Manoel Quidute, Centro. Área urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Sede.

**Distância da localidade mais próxima:** Sede.

**Distância da Sede do município:** Sede.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** o atrativo encontra-se ao lado da Agência do Banco do Brasil, e, vizinho à Capela da Família Santana.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário regular intermunicipal em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** ótimo.

**Entrada do atrativo:** porta, não adaptada, em cada edificação.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** serviços de limpeza e de segurança, e, locais para alimentação não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação, vista da Igreja Matriz, além de um conjunto de casas, que compõe o centro histórico da cidade.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. Visitação da parte externa o ano todo.

**Descrição do atrativo:** O casario da Travessa Manoel Quidute foi construído no início do século passado. Passou por algumas modificações em sua fachada e hoje preserva o aspecto de sua reforma, realizada na década de 1950.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, julho, 2009.

## CONJUNTO HISTÓRICO - IX



**Nome do atrativo:** ANTIGO CASARÃO DO CORONEL DODÔ

**Localização:** Rua Siqueira Campos, Centro. Área urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Sede.

**Distância da localidade mais próxima:** Sede.

**Distância da Sede do município:** Sede.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** o Casarão encontra-se a poucos metros da Praça Dr. Manoel Santana Filho, a principal da cidade.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário regular intermunicipal em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porta, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** serviços de limpeza e de segurança, e, locais para alimentação não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação, vista da parte histórica da cidade de Flores.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. Visitação da parte externa o ano todo.

**Descrição do atrativo:** O antigo casarão do senhor José Alves de Góes e Melo (Coronel Dodô) foi construído na segunda metade do século XIX. O imóvel ainda preserva parte de sua fachada original. No entanto, o interior foi alterado, em parte. Seu antigo proprietário, gozou de relevante prestígio político e social, tendo ocupado o cargo de prefeito do município, no início do século XX.

**Referências/Documents consultados:** (1) SOUZA NETO, Belarmino. **Flores do Pajeú** (História e tradições). Recife: Edição do autor, 1999. (2) CAMPOS, Maria Stella Barros de Siqueira. **Flores, Campos, Barros e Carvalho**. Recife: Comunicarte, 1999.

## CONJUNTO HISTÓRICO - X



**Nome do atrativo:** CASA DO COITEIRO DE LAMPIÃO.

**Localização:** Fazenda da Queimada. Área rural.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Sítio São João dos Leites.

**Distância da localidade mais próxima:** 1 Km.

**Distância da Sede do município:** 45 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário pavimentado, em bom estado e sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** Partindo do Distrito Sítio dos Nunes, pega-se a BR 232, que liga Flores ao município de Serra Talhada. Após percorrer 17 Km, deixa-se a BR e entra numa estrada vicinal, a direita, que segue para o Sítio São João dos Leite, do qual, o atrativo de descrição dista um 1 Km.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário regular intermunicipal em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** ruim.

**Entrada do atrativo:** porteira da propriedade não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** serviços de limpeza e de segurança, e, locais para alimentação não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação da paisagem e do acervo histórico.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. Visitação o ano todo.

**Descrição do atrativo:** A Casa-Grande da Fazenda da Queimada foi construída na segunda metade do século XIX, pelo patriarca da Família Manoel Josino de Góis e posteriormente herdada por seu filho, o senhor José Josino de Góis, que tem seu nome ligado à história do cangaço como coiteiro do bando de Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião. O imóvel possui dezesseis cômodos e um grande sótão. Sua estrutura inicial somente foi alterada após a construção da parede de arrimo que se vê no alpendre.

**Referências/Documentos consultados:** visita in loco.

## CONJUNTO HISTÓRICO - XI



**Nome do atrativo:** CALÇAMENTO DO 'BECO DO PADRE'.

**Localização:** Rua Beco do Padre, Centro. Área urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Sede.

**Distância da localidade mais próxima:** Sede.

**Distância da Sede do município:** Sede.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** O conhecido 'Beco do Padre', encontra-se ao lado da Casa Paroquial e inicia-se na lateral da Prefeitura Municipal de Flores.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário regular intermunicipal em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** bom.

**Entrada do atrativo:** porta, não adaptada, em cada edificação.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** serviços de limpeza e de segurança, e, locais para alimentação não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação, pode-se ter uma visão de como era a pavimentação das ruas d'outrora, num estilo colonial.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. Visitação o ano todo.

**Descrição do atrativo:** Calçamento rústico, construído no início do século XX. As pedras utilizadas no referido atrativo possuem formatos e tamanhos variados, tendo sido colhidas na região. No atrativo, empregou-se uma técnica que deu ao mesmo uma aparência colonial.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, julho de 2009.

## CONJUNTO HISTÓRICO - XII



**Nome do atrativo:** ANTIGO CASARÃO DE JUVÊNCIO MEDEIROS

**Localização:** Rua Siqueira Campos, Centro. Área urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Sede.

**Distância da localidade mais próxima:** Sede.

**Distância da Sede do município:** Sede.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** o Antigo Casarão de Juvêncio Medeiros fica num local muito próximo ao início da avenida, hoje, Praça Dr. Manoel Santana Filho, no centro.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário regular intermunicipal em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porta, não adaptada, em cada edificação.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** serviços de limpeza e de segurança, e, locais para alimentação não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação, vista da parte histórica da cidade de Flores.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. Visitação da parte externa o ano todo.

**Descrição do atrativo:** O imóvel em descrição foi construído no final do século XIX, pelo senhor Juvêncio Medeiros. Nele, residiu o senhor Rui Monteiro, no início do século XX, e, o Dr. Adauto Maia, juiz de direito local, na década de 1940. A fachada do referido atrativo, foi, em grande parte, alterada. Nela, a princípio, existiam cinco janelas e a porta de entrada era na lateral direita, onde havia um pequeno jardim.

**Referências/Documentos consultados:** SOUZA NETO, Belarmino. **Flores do Pajeú** (História e tradições). Recife: Edição do autor, 1999.



## CONJUNTO HISTÓRICO - XIII



**Nome do atrativo:** CASA PAROQUIAL.

**Localização:** Praça da Bandeira, Centro. Área urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Sede.

**Distância da localidade mais próxima:** Sede.

**Distância da Sede do município:** Sede.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** a referida casa está localizada na Praça da Bandeira, no centro da cidade, numa ampla via pública, que pode ser facilmente acessada e localizada.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário regular intermunicipal em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** ótimo.

**Entrada do atrativo:** porta, não adaptada, em cada edificação.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** serviços de limpeza e de segurança, e, locais para alimentação não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** assistência religiosa e informações.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local.

**Descrição do atrativo:** A Casa Paroquial teve sua construção iniciada em 1928, pelo padre Renato de Menezes, e levou três anos para ser concluída, sendo inaugurada em 1931. O atrativo encontra-se em frente à agência do Banco do Brasil S/A e a poucos metros da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição. Construção atípica para a região, lembra os antigos palacetes do mundo árabe.

**Referências/Documentos consultados:** SOUZA NETO, Belarmino. **Flores do Pajeú** (História e tradições). Recife: Edição do autor, 1999.

## CONJUNTO HISTÓRICO - XIV



**Nome do atrativo:** ESTAÇÃO FERROVIÁRIA

**Localização:** Rua Projetada, Bairro da Estação. Área urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Sede.

**Distância da localidade mais próxima:** Sede.

**Distância da Sede do município:** Sede.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** partindo da Agência dos Correios local, segue-se até o final da Rua Benjamin Constant, principal via de acesso ao atrativo.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário regular intermunicipal em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** serviços de limpeza e de segurança, e, locais para alimentação não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** espaço para a realização de exposições e eventos festivos.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. Maior fluxo de visitação durante o mês de setembro, durante a realização da EXPOFLORES (exposição de animais).

**Descrição do atrativo:** A Estação Ferroviária de Flores foi inaugurada em 1954. Ao seu lado, existe um grande galpão, que servia de almoxarifado. Em 1983, os trens de passageiros foram suprimidos e o rico patrimônio, esquecido. Através da visão do conjunto, pode-se dimensionar a importância que desfrutou o trem na região, até meados do século passado. Atualmente, o espaço da antiga Estação Ferroviária é utilizado para sediar a EXPOFLORES, exposição de animais e equipamentos realizada anualmente, durante o mês de setembro, pela Prefeitura Municipal.

**Referências/Documents consultados:** SOUZA NETO, Belarmino. **Flores do Pajeú** (História e tradições). Recife: Edição do autor, 1999.

## CONJUNTO HISTÓRICO - XV



**Nome do atrativo:** ANTIGO CHALÉ DO DR. NESTOR DE SOUZA MONTEIRO.

**Localização:** Praça da Bandeira, nº 05, Centro. Área urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Sede.

**Distância da localidade mais próxima:** Sede.

**Distância da Sede do município:** Sede.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** o atrativo está localizado no centro da cidade, ao longo da Praça da Bandeira, que pode ser facilmente acessada e localizada.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário regular intermunicipal em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** bom.

**Entrada do atrativo:** não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** serviços de limpeza e de segurança, e, locais para alimentação não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** informações e gestão dos serviços públicos municipais de saúde.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. A visitação ocorre em todo o ano.

**Descrição do atrativo:** O referido imóvel é um chalé construído pelo Dr. Nestor de Souza Monteiro, no final da década de 1940. Alto e destacando-se das demais edificações da cidade, durante muitos anos sediou a delegacia local da Legião Brasileira de Assistência - LBA. Atualmente, sedia a Secretaria Municipal de Saúde.

**Referências/Documentos consultados:** SOUZA NETO, Belarmino. **Flores do Pajeú** (História e tradições). Recife: Edição do autor, 1999.

## CONJUNTO HISTÓRICO - XVI



**Nome do atrativo:** CAPELA DA FAMÍLIA SANTANA

**Localização:** Travessa Manoel Quidute, Centro. Área urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Sede.

**Distância da localidade mais próxima:** Sede.

**Distância da Sede do município:** Sede.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** a referida Capela está localizada no centro da cidade, numa ampla via pública, que pode ser facilmente acessada e localizada, através da Praça Dr. Manoel Santana Filho.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário regular intermunicipal em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porta, não adaptada, em cada edificação.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** serviços de limpeza e de segurança, e, locais para alimentação não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** celebrações religiosas.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. Maior fluxo de visitação durante o mês de novembro.

**Descrição do atrativo:** A referida capela foi construída pela família Santana, no local onde foi assassinado o médico e prefeito Manuel de Souza Santa Filho, na noite do dia 2 de novembro de 1952. Ao lado do atrativo, se destaca um conjunto de casas de alvenaria, construído no início do século XX, que, em grande parte, ainda conserva seu aspecto original.

**Referências/Documentos consultados:** SOUZA NETO, Belarmino. **Flores do Pajeú** (História e tradições). Recife: Edição do autor, 1999.

## CONJUNTO HISTÓRICO - XVII



**Nome do atrativo:** ANTIGO CARTÓRIO

**Localização:** Praça da Bandeira, esquina com a Rua Siqueira Campos, Centro. Área urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Sede.

**Distância da localidade mais próxima:** Sede.

**Distância da Sede do município:** Sede.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** a referida está localizada no centro da cidade, numa ampla via pública, que pode ser facilmente acessada e localizada, a partir da Prefeitura Municipal.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário regular intermunicipal em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porta, não adaptada, em cada edificação.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** serviços de limpeza e de segurança, e, locais para alimentação não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. A visitação da parte externa ocorre em todo o ano.

**Descrição do atrativo:** O referido imóvel foi construído no final do século XIX. Por muitos anos, abrigou em suas dependências o antigo Cartório da cidade de Flores, que teve, inicialmente, como tabelião, Benedito Dantas e posteriormente, Antônio Medeiros de Siqueira Campos. Construído em dois pavimentos, tinha, inicialmente, cinco portas, sendo duas na frente e três na lateral, que fica voltada para a Rua Siqueira Campos. Igual quantidade de janelas também existia na parte superior.

**Referências/Documentos consultados:** SOUZA NETO, Belarmino. **Flores do Pajeú** (História e tradições). Recife: Edição do autor, 1999.

## EDIFICAÇÕES - I



**Nome do atrativo:** ANTIGA PADARIA ESTIMA

**Localização:** Rua Siqueira Campos, Centro. Área urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Sede.

**Distância da localidade mais próxima:** Sede.

**Distância da Sede do município:** Sede.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** a partir da Igreja Matriz, forma-se uma ampla avenida, que abriga um belo conjunto de canteiros. No final da referida via, no ponto onde nasce a Rua Siqueira Campos, encontra-se o atrativo em descrição.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário regular intermunicipal em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porta, não adaptada, em cada edificação.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** serviços de limpeza e de segurança, e, locais para alimentação não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação, vista parcial do Rio Pajeú e da Matriz de Nossa Senhora da Conceição.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. Maior fluxo de visitação durante os meses de junho e dezembro.

**Descrição do atrativo:** Imóvel construído no início do século XX. Sua arquitetura é simples. No entanto, sua fachada apresenta vários detalhes geométricos, que chamam a atenção do visitante. Ali, na década de 1940, o senhor Pedro Santos Estima, instalou uma padaria.

**Referências/Documents consultados:** SOUZA NETO, Belarmino. **Flores do Pajeú** (História e tradições). Recife: Edição do autor, 1999.

## EDIFICAÇÕES - II



**Nome do atrativo:** CASARÃO DA FAMÍLIA ROBERTO

**Localização:** Rua Benjamin Constante, Centro. Área urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Sede.

**Distância da localidade mais próxima:** Sede.

**Distância da Sede do município:** Sede.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** lateral da Igreja Matriz, passando em frente à Agência dos Correios.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário regular intermunicipal em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** bom.

**Entrada do atrativo:** porta, não adaptada, em cada edificação.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** serviços de limpeza e de segurança, e, locais para alimentação não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação da paisagem rural, dentro do próprio perímetro urbano.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. Maior fluxo de visitação durante os meses de junho e dezembro.

**Descrição do atrativo:** Imóvel construído no início do século XX, possui um aspecto que lembra uma casa de fazenda, com alpendres na frente e nas laterais. O atrativo sempre pertenceu aos membros da Família Roberto e hoje é de propriedade da senhora Assunção Roberto. Contudo, é administrado por seu irmão, o senhor Paulo Roberto. Em seu interior, observa-se uma rica mobília em jacarandá.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, julho, 2009.

## EDIFICAÇÕES - III



**Nome do atrativo:** CÂMARA MUNICIPAL - CASA TEODOMIRO NUNES DUARTE

**Localização:** Rua São José, Centro. Área urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Sede.

**Distância da localidade mais próxima:** Sede.

**Distância da Sede do município:** Sede.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** A partir da Praça Dr. Manoel Santana Filho, pega-se, à direita, a Rua Siqueira Campos até o seu final. O atrativo em descrição, encontra-se ao lado da 'Academia das Cidades'.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário regular intermunicipal em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** ótimo.

**Entrada do atrativo:** porta, não adaptada, em cada edificação.

**Visitação:** das segundas às sextas, das 07:30 às 11:30h e das 13:30 às 17:30h, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** serviços de limpeza e de segurança, e, locais para alimentação não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** serviços públicos.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. Acesso ao ano todo.

**Descrição do atrativo:** Imóvel construído no final da década de 1990. Modernamente instalado, o atrativo em descrição sedia o Poder Legislativo Municipal. Conectado ao Interlegis, possui um rico e organizado acervo histórico, que pode ser consultado pela população.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, julho, 2009.



## EDIFICAÇÕES - IV



**Nome do atrativo:** ANTIGA CASA DOS GERENTES DA ANDERSON CLEITON

**Localização:** Rua Cleto Campelo, nº 21, Centro. Área urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Sede.

**Distância da localidade mais próxima:** Sede.

**Distância da Sede do município:** Sede.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** A partir da Rua Princesa Isabel, entra-se à direita, logo após a Estação Rodoviária.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário regular intermunicipal em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** ótimo.

**Entrada do atrativo:** porta, não adaptada, em cada edificação.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** serviços de limpeza e de segurança, e, locais para alimentação não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** contemplação.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. Maior fluxo de visitação durante os meses de junho e dezembro.

**Descrição do atrativo:** Imóvel construído no final da década de 1930. Serviu de residência para os gerentes da Anderson Cleiton, multinacional que durante muito tempo, liderou a comercialização e a exportação do algodão, produzido no nordeste brasileiro. Atualmente, funciona uma escola de educação infantil e ensino fundamental.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, julho, 2009.

## EDIFICAÇÕES - V



**Nome do atrativo:** IGREJA ASSEMBLÉIA DE DEUS

**Localização:** Travessa Manoel Santana, nº 129, Centro. Área urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Sede.

**Distância da localidade mais próxima:** Sede.

**Distância da Sede do município:** Sede.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** descendo pela Rua Nova, que corta a Av. Princesa Isabel, entra-se à direita.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário regular intermunicipal em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** ótimo.

**Entrada do atrativo:** porta, não adaptada, em cada edificação.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** serviços de limpeza e de segurança, e, locais para alimentação não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** assistência religiosa.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local.

**Descrição do atrativo:** A Igreja da Assembléia de Deus possui construção recente. É amplo e cuidadosamente trabalhado. Seu interior possui iluminação e ventilação artificial adequadas. O atrativo em descrição é o mais belo templo evangélico da cidade.

**Referências/Documents consultados:** in loco.

## ARQUITETURA CIVIL



**Nome do atrativo:** CASA DA RUA PRINCESA ISABEL.

**Localização:** Sede, Centro. Área urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Sede.

**Distância da localidade mais próxima:** Sede.

**Distância da Sede do município:** Sede.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário totalmente pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** principal via de acesso ao centro da cidade.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário regular intermunicipal, em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** ótimo.

**Entrada do atrativo:** porta na Sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** serviços de limpeza e de segurança, e, locais para alimentação não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** visualização da arquitetura local.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. Maior fluxo de visitação durante os meses de maio, junho, setembro e dezembro, quando ocorrem os principais eventos festivos da cidade.

**Descrição do atrativo:** Trata-se de um imóvel residencial, construído há menos de cinco anos, apresentando um aspecto atípico, quando comparado com as demais residências da cidade e de outras cidades da região. Possui sete cômodos e seu acesso é proporcionado por três rampas, intercaladas.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, julho, 2009.

## ÁREA DE LAZER - I



**Nome do atrativo:** ACADEMIA DAS CIDADES.

**Localização:** Rua São José, Centro, Área urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Sede.

**Distância da localidade mais próxima:** Sede.

**Distância da Sede do município:** Sede.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** a referida está localizada no centro da cidade, numa ampla via pública, que pode ser facilmente acessada e localizada.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário regular intermunicipal em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** ótimo.

**Entrada do atrativo:** porta, não adaptada, em cada edificação.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** serviços de limpeza e de segurança, e, locais para alimentação adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** caminhadas, esportes e recreação.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. Maior fluxo de visitação durante o mês de dezembro,

**Descrição do atrativo:** A **Academia das Cidades** é um projeto inovador, desenvolvido pelo Governo do Estado de Pernambuco, visando dotar as cidades do interior de uma área de esporte e de lazer, capaz de proporcionar à população interiorana, melhores condições de vida. O conjunto possui quadras de esportes, parques de diversos para as crianças, núcleo de apoio, pista de atletismo e de caminhadas, etc.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, julho, 2009.

## ÁREA DE LAZER - II



**Nome do atrativo: PRAÇA DR. MANOEL SANTANA FILHO.**

**Localização:** Centro, Área urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Sede.

**Distância da localidade mais próxima:** Sede.

**Distância da Sede do município:** Sede.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** a referida está localizada no centro da cidade, numa ampla via pública, que pode ser facilmente acessada e localizada.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário regular intermunicipal em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** ótimo.

**Entrada do atrativo:** porta, não adaptada, em cada edificação.

**Visitação:** diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** serviços de limpeza e de segurança, e, locais para alimentação não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** caminhadas, recreação e espaço para eventos festivos.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. Maior fluxo de visitação durante os meses de maio, junho, setembro e dezembro, quando ocorrem os principais eventos festivos da cidade.

**Descrição do atrativo:** A **Praça Dr. Manoel Santana Filho** é a maior e mais bela da cidade. Construída no final da primeira metade do século passado, ela abriga o maior conjunto arquitetônico da cidade, formando seu centro histórico, sediando, inclusive, a antiga Casa da Câmara e Cadeia Pública, hoje, servindo como Prefeitura Municipal. Eventos de destaques regionais, a exemplo da *'Festa das Rosas'* e do *'Concurso de Carro de Boi'*, são realizados ao longo do referido logradouro. O atrativo homenageia o Dr. Manoel Santana Filho, médico e ex-prefeito da cidade, assassinado em 1952.

**Referências/Documentos consultados:** (1) Prefeitura Municipal de Flores, julho, 2009. (2) RODRIGUES, Laura; NETO, Mocinha. **Um tempo em nossas vidas** (Memórias, vultos e acontecimentos da cidade de Flores). Olinda: Editora Raiz, 1993.

## BIBLIOTECAS – I



**Nome do atrativo:** BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DE FLORES.

**Localização:** Sede, centro. Área urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Centro, sede.

**Distância da localidade mais próxima:** Sede.

**Distância da Sede do município:** Sede.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** a Biblioteca Pública Municipal de Flores está situada à Rua Nova, snº, no Centro da cidade.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário regular intermunicipal em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** bom.

**Entrada do atrativo:** porta, não adaptada, em cada edificação.

**Visitação:** das segundas às sextas-feiras, nos horários de 07:30 às 11:30h e das 13:30 às 17:30h, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** serviços de limpeza e de segurança, e, locais para alimentação não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** leitura e pesquisa.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. A visitação ocorre durante todo ano, intensificando-se durante o período letivo, principalmente, nos meses de maio a junho e de outubro a dezembro.

**Descrição do atrativo:** a Biblioteca Pública Municipal de Flores possui o maior acervo bibliográfico do município, formado por enciclopédias, dicionários, manuais, atlas, mapas, livros didáticos e de literatura.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, junho de 2009.

## BIBLIOTECA - II



**Nome do atrativo:** CENTRO CULTURAL NUNENSE.

**Localização:** Distrito Sítio dos Nunes.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito Sítio dos Nunes.

**Distância da localidade mais próxima:** Distrito Sítio dos Nunes.

**Distância da Sede do município:** 25 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** o Centro Cultural Nunense está localizado no centro do Distrito Sítio dos Nunes, ao lado da Capela de São João Batista, na Praça Dom Vicente, nº 21.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário regular intermunicipal em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** ótimo.

**Entrada do atrativo:** porta, não adaptada, em cada edificação.

**Visitação:** das segundas às sextas-feiras, nos horários de 07:30 às 11:30h, das 13:30 às 17:30h e das 18:00 às 21:00h, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** serviços de limpeza e de segurança, e, locais para alimentação não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** leitura, pesquisa e cursos de capacitações.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. A visitação ocorre durante todo ano, intensificando-se durante o período letivo.

**Descrição do atrativo:** O Centro Cultural Nunense é uma unidade de referência no Estado, possuindo uma ampla biblioteca, que possui mais de 500 exemplares em Braille, além de oferecer uma assistência psicossocial aos portadores de necessidades especiais. Modernamente instalado o CCN possui salas de reuniões, cantina, WCs adaptados e uma ampla sala de capacitação, onde encontra-se instalada uma unidade de inclusão digital, que, na atualidade, capacita mais de 120 pessoas da localidade.

**Referências/Documentos consultados:** Centro Cultural Nunense, **Relatório de Atividades 2008/2009**.

## BIBLIOTECA - III



**Nome do atrativo: BIBLIOTECA CIDADÃO DO FUTURO.**

**Localização:** Distrito de Fátima.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Distrito de Fátima.

**Distância da localidade mais próxima:** Distrito de Fátima.

**Distância da Sede do município:** 31 Km.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** a **Biblioteca Cidadão do Futuro** está localizada à Rua Coronel Manoel Gomes, snº, no centro do Distrito de Fátima, podendo facilmente ser encontrada, pois encontra-se na mesma via pública, que sedia a Capela de Nossa Senhora de Fátima, principal templo religioso da localidade.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário regular intermunicipal em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** bom.

**Entrada do atrativo:** porta, não adaptada, em cada edificação.

**Visitação:** das segundas às sextas-feiras, nos horários de 07:30 às 11:30h e das 13:30 às 17:30h, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** serviços de limpeza e de segurança, e, locais para alimentação não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** leitura e pesquisa.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. A visitação ocorre durante todo ano, intensificando-se durante o período letivo.

**Descrição do atrativo:** a Biblioteca Cidadão do Futuro possui o segundo maior acervo bibliográfico do município de Flores e foi instalada pela Prefeitura Municipal, em 2008, com o apoio da Fundação Ambiental Pedro Daniel, que disponibilizou uma grande parte dos livros que formam o referido acervo. As instalações da Biblioteca Cidadão do Futuro são apropriadas e amplas, oferecendo comodidade a visitantes e pesquisadores. A Biblioteca Cidadão do Futuro possui um rico acervo para consulta e empréstimos, formado por mais de 3.500 volumes, que abrangem diversas áreas do conhecimento humano.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores.



## ESPAÇO DE CULTURA



**Nome do atrativo:** ACADEMIA DE VALORES.

**Localização:** Sede, centro. Área urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Centro, sede.

**Distância da localidade mais próxima:** Sede.

**Distância da Sede do município:** Sede.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** a Academia de Valores está situada na Praça Dr. Manoel Santana Filho, nº 43, no Centro da cidade.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário regular intermunicipal em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** bom.

**Entrada do atrativo:** porta, não adaptada, em cada edificação.

**Visitação:** das segundas às sextas-feiras, nos horários de 07:30 às 11:30h e das 13:30 às 17:30h, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** serviços de limpeza e de segurança, e, locais para alimentação não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** realização de oficinas de artes.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local.

**Descrição do atrativo:** a Academia de Valores é uma área permanente de capacitação de jovens e adultos, que possuem interesse em artes plásticas. O referido espaço cultural realiza cursos e exposições, visando promover o artista local, ao mesmo tempo em que valoriza nossa cultura. A Academia de Valores é mantida pela Prefeitura Municipal e constitui-se num projeto pioneiro em todo o sertão do Pajeú.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, junho de 2009.

## FILARMÔNICA



**Nome do atrativo:** BANDA MANOEL WANDERLEY

**Localização:** Rua Farmacêutico Otoni Andrade, Centro. Área Urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Sede.

**Distância da localidade mais próxima:** Sede.

**Distância da Sede do município:** Sede.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** a partir da Igreja Matriz, segue-se um conjunto de canteiro, instalado em sua frente. O atrativo encontra-se no final dessa via pública.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário regular intermunicipal em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** bom.

**Entrada do atrativo:** porta, não adaptada, em cada edificação.

**Visitação:** das segundas às sextas-feiras, nos horários de 17:00 às 21:30h.

**Acessibilidade do atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** serviços de limpeza e de segurança, e, locais para alimentação não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** apreciação da música e estudos de partituras.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. A visitação ocorre durante todo ano.

**Descrição do atrativo:** a **Banda Manoel Wanderley** homenageia um antigo maestro da cidade. Seu pessoal é contratado pela Prefeitura Municipal e as instalações do **Centro Musical Petronilo Malaquias** são apropriadas. Todos os membros dispõem de novos instrumentos. A **Banda Manoel Wanderley** marca presença em todos os eventos cívicos e religiosos do município de Flores.

**Referências/Documents consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, julho de 2009.

## GASTRONOMIA TÍPICA



**Nome do atrativo:** CANJICA

**Origem cultural:** indígena.

**Composição básica:** milho verde moído, uma pitada de sal, leite, açúcar a gosto e água.

**Modo de preparo:** mexer em fogo médio até soltar do fundo da panela.

**Observações complementares:** servida em recipientes individuais ou em um prato, salpicada com canela em pó.

**Referências/Documentos consultados:** in loco.

**Nome do atrativo:** PÉ DE MOLEQUE

**Origem cultural:** indígena.

**Composição básica:** fubá, ovos, óleo, melado, manteiga e um pouco de trigo.

**Modo de preparo:** misturam-se todos os ingredientes e leva-se ao forno para assar em forma untada

**Observações complementares:** servido em Fatias.

**Nome do atrativo:** DOCES EM CALDA.

**Localização:** encontrado em algumas residências que produzem em pequena escala.

**Origem:** países europeus.

**Descrição do atrativo:** apresentados em vários sabores de frutas naturais, normalmente em potes de vidros de 700g, com rótulo contendo o nome do produto e os ingredientes.

**Modo de preparo:** a composição básica de produtos para o preparo dos doces são frutas como jaca, mamão, banana, goiaba e coco adicionando açúcar.

**Referências/Documentos consultados:** in loco

**Nome do atrativo:** CACHAÇAS ARTESANAIS.

**Localização:** encontrado em algumas residências, que produzem em pequena escala, e nos bares da cidade.

**Origem:** brasileira.

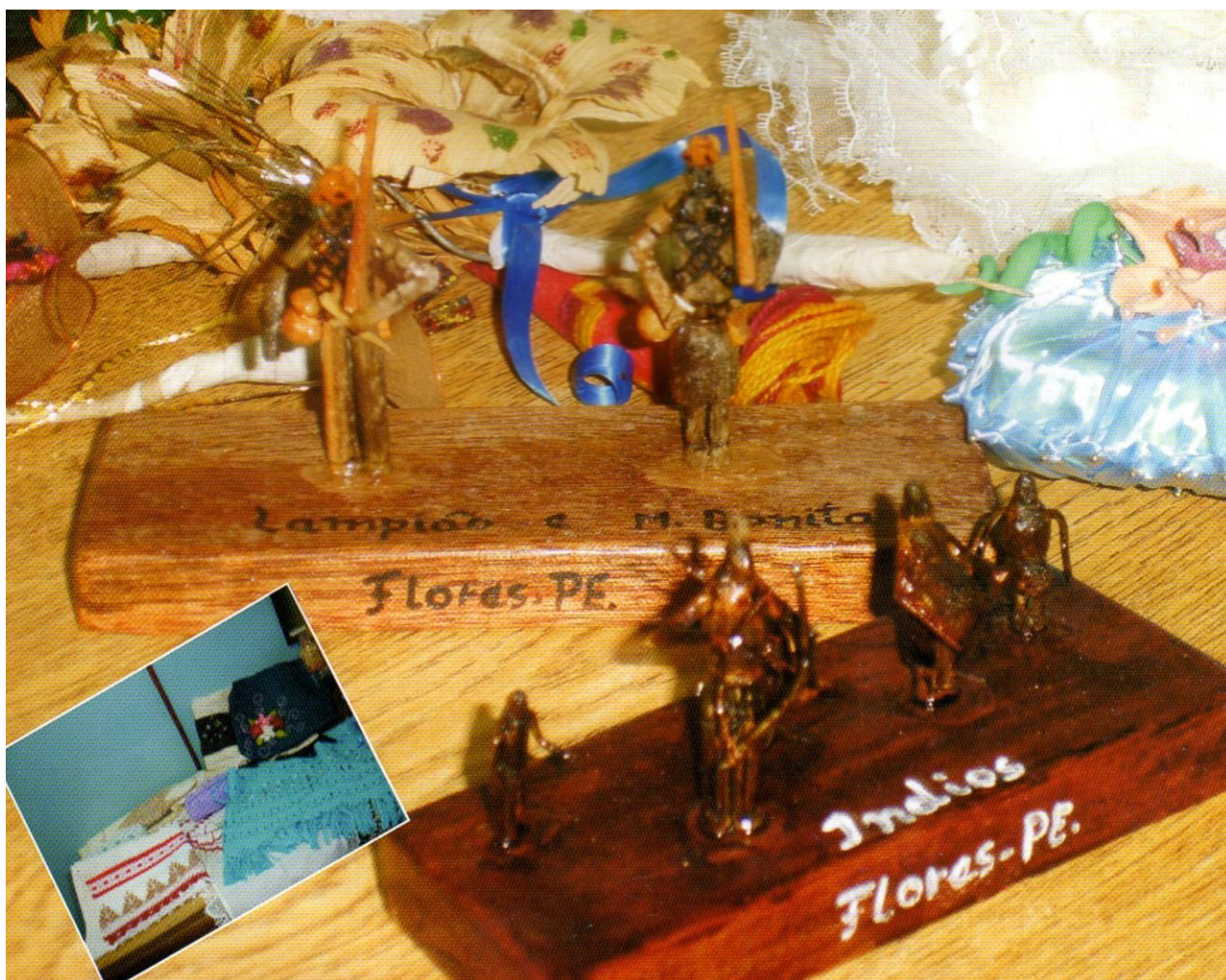
**Descrição do atrativo:** produto artesanal, normalmente apresentado em garrafas de 500ml, com rótulos contendo o nome do produto.

**Modo de preparo:** a composição básica de produtos para o preparo da cachaça é a cana de açúcar.

**Observações complementares:** há aproximadamente 04 produtores de cachaça artesanal no município.

**Referências/Documentos consultados:** in loco

## ARTESANATO

**Nome: ARTESANATO DE FLORES.**

**Localização:** Sede e Distrito de Fátima. Área urbana e não urbana.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário, parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

**Transporte:** rodoviário, regular intermunicipal e não adaptado ou a pé.

**Visitação:** diariamente, sem visitas guiadas, ingresso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade ao Atrativo:** permanente.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** os disponíveis nas localidades de cada artesão.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** produção e comercialização de artesanato.

**Integra roteiro turístico comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação entre os meses de junho e setembro.

**Descrição do Atrativo:** o artesanato em Flores é produzido com materiais diversos, a maior parte utilizando matéria-prima de fácil localização no município, com destaque para utilitários e objetos decorativos que remetam ao meio rural.

**Observações complementares:** A Prefeitura Municipal de Flores possui um banco de dados com nome, endereço e tipo de trabalho de todos os artesãos do município, que, freqüentemente, realizam feiras com seus produtos, comercializando-os em barracas padronizadas, adquiridas pela municipalidade.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, junho de 2009.

## MÚSICA E DANÇA



**Nome do atrativo:** QUADRILHAS.

**Localização:** Sede, distritos e povoados. Área urbana e não urbana.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário totalmente pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** depende do local da apresentação.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário regular intermunicipal, em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porta na Sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** no mês de junho, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** temporária.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** depende do local da apresentação.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** manifestação popular.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. Maior fluxo de visitação de junho a setembro.

**Descrição do atrativo:** a quadrilha é uma dança de casais, praticada por ocasião das festas juninas. Retratam de forma singela e divertida a vida do homem do campo. Expressões como olha a cobra, olha a chuva ou mesmo anarriê! Balance! Sugerem as mudanças de movimentos durante a dança de roda. A brincadeira é acompanhada ao som do acordeão, do violão, da viola e às vezes do pandeiro para marcar o ritmo. Alguns grupos dançam ao som de músicas regionais (xaxado, chote, baião). A indumentária é simples: as mulheres usam vestidos rodados com estampas coloridas e muitos babados, os homens chapéus de palha, camisas quadriculadas e calças remendadas. Durante a brincadeira acontece a simulação de um casamento caipira o que exige a presença de personagens como o padre e os noivos. As quadrilhas são cada vez mais modernizadas e são encontradas em todas as regiões do país. No município de Flores, a Quadrilha é em ritmo de xaxado.

**Referências/Documents consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, junho de 2009.

## FOLGUEDOS

**Nome do atrativo: BACAMARTEIROS.**

**Localização:** Sede e Distrito de Fátima. Área urbana e não urbana.

**Acesso ao atrativo:** rodoviário totalmente pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

**Descrição do acesso utilizado:** depende do local da apresentação.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário regular intermunicipal, em bom estado e não adaptado.

**Legislação de proteção ao atrativo:** não há.

**Estado de conservação:** regular.

**Entrada do atrativo:** porta na Sede da propriedade, não adaptada.

**Visitação:** no mês de junho, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** temporária.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** horas.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** depende do local da apresentação.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** manifestação popular.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local. Maior fluxo de visitação de junho a setembro.

**Descrição do atrativo:** Os Bacamarteiros constituem o resgate de uma velha tradição popular, e difundiu-se no interior Pernambucano. O grupo apresenta uma espécie de dança local, ao som de pífanos e outros instrumentos rústicos, que finaliza com uma descarga conjunta dos bacamartes, exibidos por todos os participantes.

**Referências/Documentos consultados:** Prefeitura Municipal de Flores, junho de 2009.

## EVENTOS PROGRAMADOS - I

**Nome do atrativo: FESTA DAS ROSAS**

**Localização:** Praça Dr. Manoel Santana Filho, s/n, Centro.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Sede.

**Distância da localidade mais próxima:** Sede.

**Distância da Sede do município:** Sede.

**Acesso ao atrativo:** sinalizado, adaptado, rodoviário, totalmente pavimentado e em bom estado.

**Descrição do acesso utilizado:** Praça principal da cidade.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

**Legislação ou registro/patente da realização:** não há.

**Estado de conservação:** ótimo.

**Entrada do atrativo:** não há entrada definida.

**Visitação:** 25 e 26 de maio, sem visitas guiadas, ingresso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** temporária.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** 2 dias.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** locais para hospedagem, alimentação lazer e entretenimento não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** lazer.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação na data do evento.

**Descrição do atrativo:** a programação oferece shows e barracas de alimentos e de diversão. A Festa das Rosas é realizada na praça Dr. Santana Filho, uma das maiores do vale do Pajeú. Ao longo da referida praça são instalados vários camarotes vips, barracas e outros atrativos. Na oportunidade, a cidade recebe mais 20 mil pessoas. Um portal é montado numa das divisões da Praça Dr. Santana Filho, para o público que ficar distante do palco não ficar de fora do evento.

**Referências/Documentos consultados:** in loco.

## EVENTOS PROGRAMADOS - II



**Nome do atrativo:** FESTIVAL DO CARRO DE BOI

**Localização:** Praça Dr. Manoel Santana Filho, snº, Centro.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Sede.

**Distância da localidade mais próxima:** Sede.

**Distância da Sede do município:** Sede.

**Acesso ao atrativo:** não sinalizado, não adaptado, rodoviário, totalmente pavimentado e em bom estado.

**Descrição do acesso utilizado:** praça principal da cidade.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário, intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

**Legislação ou registro/patente da realização:** não há.

**Estado de conservação:** bom.

**Entrada do atrativo:** não há entrada definida.

**Visitação:** 24 de junho, sem visitas guiadas, ingresso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** temporária.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** 2 dias.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** locais para hospedagem, alimentação lazer e entretenimento não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** lazer.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação na data do evento.

**Descrição do atrativo:** a programação oferece shows, torneios desportivos e barracas de alimentação e de diversão. Durante o referido evento é realizado um concurso para eleger o carro de boi mais paramentado. Diante da comissão julgadora serão avaliados pela originalidade e decoração. A premiação em dinheiro vai para os três primeiros colocados.

**Referências/Documentos consultados:** in loco.



## EVENTOS RELIGIOSOS



**Nome do atrativo:** FESTA DA PADROEIRA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

**Localização:** Praça da Bandeira, s/n, Centro.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Sede.

**Distância da localidade mais próxima:** Sede.

**Distância da Sede do município:** Sede.

**Acesso ao atrativo:** não sinalizado, não adaptado, rodoviário, totalmente pavimentado e em bom estado.

**Descrição do acesso utilizado:** é a segunda maior praça da cidade.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário, intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

**Legislação ou registro/patente da realização:** não há.

**Estado de conservação:** bom.

**Entrada do atrativo:** não há entrada definida.

**Visitação:** 29 de novembro a 8 de dezembro, sem visitas guiadas, ingresso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** temporária.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** 10 dias.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** locais para hospedagem, alimentação lazer e entretenimento não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** lazer e atividades religiosas.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação na data do evento.

**Descrição do atrativo:** a parte religiosa compõe de celebração eucarística, procissão, queima de fogos. A programação popular oferece shows, parques de diversão, barracas de alimentos além da apresentação de grupos folclóricos.

**Referências/Documentos consultados:** in loco.

## EVENTO CÍVICO



**Nome do atrativo:** EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DO MUNICÍPIO

**Localização:** Praça Dr. Manoel Santana Filho, s/n, Centro.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Sede.

**Distância da localidade mais próxima:** Sede.

**Distância da Sede do município:** Sede.

**Acesso ao atrativo:** não sinalizado, não adaptado, rodoviário, totalmente pavimentado e em bom estado.

**Descrição do acesso utilizado:** Praça principal da cidade.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário, intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

**Legislação ou registro/patente da realização:** não há.

**Estado de conservação:** bom.

**Entrada do atrativo:** não há entrada definida.

**Visitação:** 02 a 11 de novembro, sem visitas guiadas, ingresso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** temporária.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** 10 dias.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** locais para hospedagem, alimentação lazer e entretenimento não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** lazer.

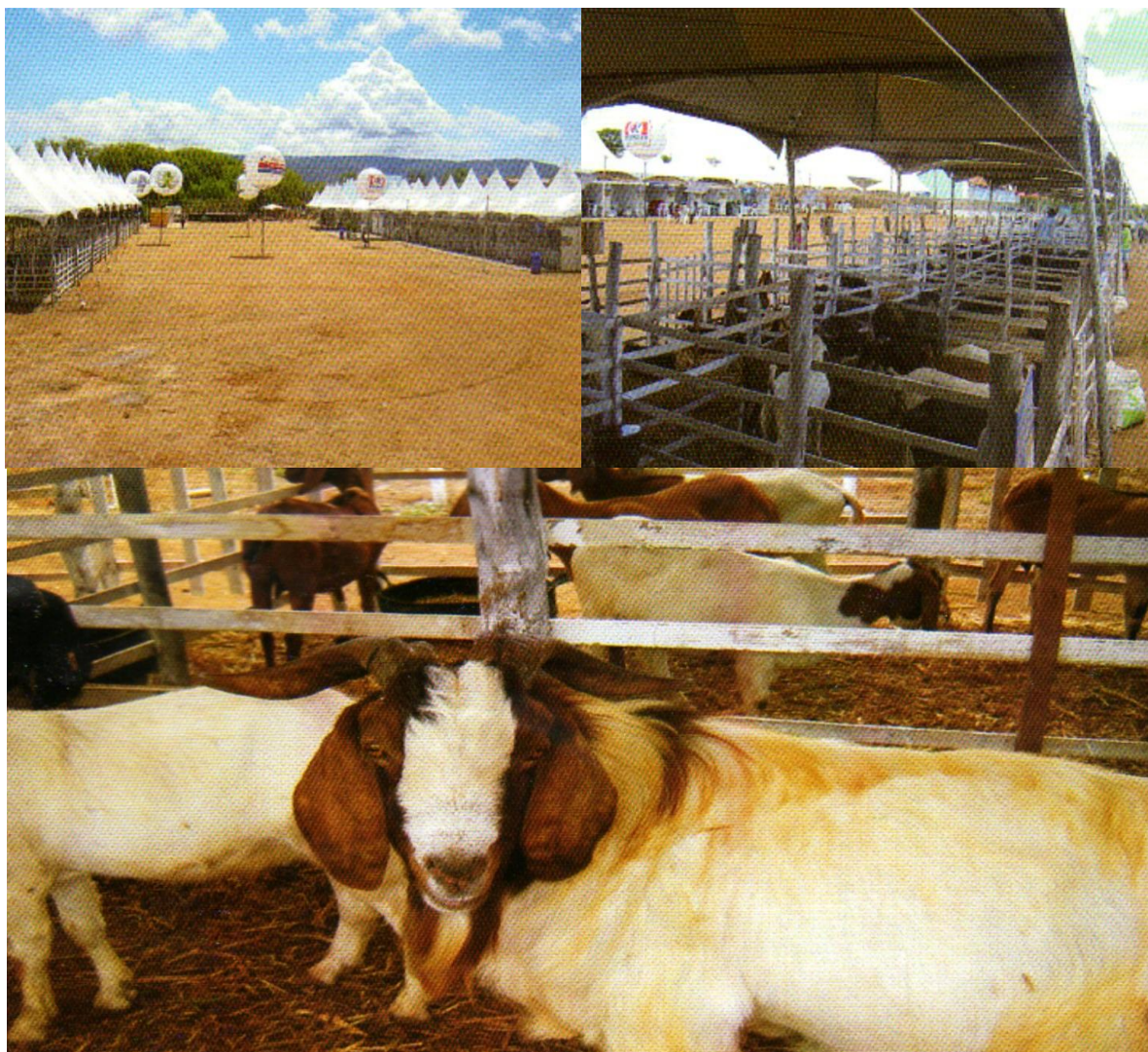
**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação na data do evento.

**Descrição do atrativo:** a programação oferece asteamento dos pavilhões, alvorada festiva, queima de fogos, desfile cívico, maratona esportiva, palestras, shows musicais, barracas de alimentos e de diversão.

**Referências/Documentos consultados:** in loco

## EXPOSIÇÕES



**Nome do atrativo:** EXPOFLORES

**Localização:** Largo da Antiga Estação Ferroviária. Área Urbana.

**Localidade mais próxima do atrativo:** Sede.

**Distância da localidade mais próxima:** Sede.

**Distância da Sede do município:** Sede.

**Acesso ao atrativo:** não sinalizado, não adaptado, rodoviário, totalmente pavimentado e em bom estado.

**Descrição do acesso utilizado:** Rua Benjamin Constant, seguindo na lateral da Igreja matriz.

**Transporte para o atrativo:** rodoviário, intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

**Legislação ou registro/patente da realização:** não há.

**Estado de conservação:** bom.

**Entrada do atrativo:** não há entrada definida.

**Visitação:** 15 a 19 de setembro, sem visitas guiadas, ingresso gratuito e sem autorização prévia.

**Acessibilidade do atrativo:** temporária.

**Tempo necessário para usufruir o atrativo:** 5 dias.

**Equipamentos e serviços no atrativo:** locais para hospedagem, alimentação lazer e entretenimento não adaptados.

**Atividades ocorrentes no atrativo:** Exposição de animais, equipamentos agrícolas e shows musicais.

**Integra roteiros turísticos comercializados?** Não.

**Origem dos visitantes:** local e municipal. Maior fluxo de visitação na data do evento.

**Descrição do atrativo:** a EXPOFLORES é uma iniciativa pioneira no Sertão do Pajeú. Destina-se à promoção e ao fortalecimento da caprinocultura na região. Durante o evento, além de realização de palestras, cursos de capacitação para os criadores, feira de artesanato e comidas típicas, apresentação de grupos folclóricos, realiza-se leilões e se premiam os melhores animais. No final, ocorre a realização de um grande show musical.

**Referências/Documentos consultados:** in loco.

## 5 conclusão

Observa-se no município de Flores-PE a necessidade de se desenvolver o turismo como atividade alternativa ou complementar dos espaços rurais e naturais. A inserção do turismo como opção alternativa socioeconômica emergente é uma atividade adequada à realidade do referido município e um instrumento que contribui para a melhoria das condições de vida da sociedade e dos moradores rurais, estimulando o uso sustentável dos recursos existentes nos espaços rurais e naturais.

A existência de diversos atrativos que foram identificados no município (destacando-se as belas paisagens, queda d'água, morros, canyons e afloramentos rochosos, pinturas e inscrições rupestres, casas de pedra, mirantes, grutas, nascentes de água, tradições culturais e rurais) demonstra o potencial de desenvolvimento turístico associado a esses atrativos.

Ademais, a existência de atrativos naturais e culturais no município, o interesse e a disposição da população local no turismo, a demanda potencial de visitantes e a existência de empreendimentos turísticos emergentes mostram o grande potencial turístico eminente do município de Flores.

Com todos esses atrativos, trabalhados individualmente a partir de uma valorização turística que agregue uma grande cadeia produtiva, pode-se ter um maior o desenvolvimento no município de Flores, que poderá ser transformado numa interessante rota de trekking e de turismo histórico e natural, no Sertão do Pajeú.

Os dados, as informações e os atrativos levantados pela presente pesquisa constituem-se em importantes fontes e bases de informações turísticas, fornecendo subsídios indispensáveis para o direcionamento de políticas, planos e programas de desenvolvimento do turismo no referido município.

## 6 Referências

BRASIL. Ministério do Turismo. **Segmentação do turismo e o mercado**. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

\_\_\_\_\_. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Secretaria de Desenvolvimento Territorial. **Plano territorial de desenvolvimento rural sustentável do sertão do Pajeú**. Brasília: MDA, 2011.

CAMPOS, Maria Stella Barros de Siqueira. **Flores, Campos, Barros e Carvalho** (Olhando para o passado até onde a vista alcança...). Recife: Comunicarte, 1999.

FIDEM. **Plano de ação regional 2000-2003**: Orçamento participativo estadual (Região de Desenvolvimento Pajeú-Moxotó). Recife: FIDEM, 2000.

HONORATO, Manoel da Costa. **Dicionário topográfico, estatístico e histórico da província de Pernambuco**. Recife: Typographia Universal, 1863.

LORENA, Luiz. **Serra Talhada: 250 anos de história – 150 anos de emancipação política**. Recife: Edição do Autor, 2000.

MASCARENHAS João de Castro [et al.]. **Diagnóstico do município de Flores, estado de Pernambuco**. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005. (Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea).

MIRANDA, Sandra. **Roteiros turísticos integrados: Sertão do Pajeú**. Recife: SEBRAE, 2008.

RODRIGUES, Laura; NETO, Mocinha. **Um tempo em nossas vidas** (Memórias, vultos e acontecimentos da cidade de Flores). Olinda: Editora Raiz, 1993.

SOUZA NETO, Belarmino. **Flores do Pajeú** (História e tradições). Recife: Edição do autor, 1999.